



ESCOLA SECUNDÁRIA
ARQUITECTO OLIVEIRA
FERREIRA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO



2024 / 2025



ÍNDICE

SIGLAS UTILIZADAS	3
SUMÁRIO EXECUTIVO.....	5
1. INTRODUÇÃO.....	6
1.1. CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO (AA)	10
2. METAS DO PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA (PEE) - GRAU DE CONSECUÇÃO	12
2.1. METAS DO PEE – LISTA DE EVIDÊNCIAS POR META E POR ANO LETIVO E SUGESTÕES DE AÇÃO PARA O PRÓXIMO PEE (2025/2029)	18
3. RESULTADOS DA ÚLTIMA AVALIAÇÃO EXTERNA.....	26
3.1. PONTOS FORTES E ÁREAS DE MELHORIA	26
3.2. QUESTIONÁRIOS DE SATISFAÇÃO À COMUNIDADE EDUCATIVA (CE)	27
4. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES (PAA).....	30
5. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	32
5.1. OFERTA EDUCATIVA.....	32
5.2. CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM (CAA): RESPOSTAS EDUCATIVAS PARA REFORÇO DAS APRENDIZAGENS E DA INTEGRAÇÃO.....	33
5.2.1. PROJETO DAS SALAS DINÂMICAS	34
5.2.2. GABINETE DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA (GIP).....	34
5.2.3. SALA DE ESTUDO.....	36
5.2.4. TUTORIA.....	37
5.2.5. MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO: MEDIDAS UNIVERSAIS, SELETIVAS E ADICIONAIS	38
6. RESULTADOS ACADÉMICOS E SOCIAIS.....	40
7. SUGESTÕES DE AÇÕES DE MELHORIA.....	52
8. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	52

ANEXOS

ANEXO 1 - Questionários da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC)

ANEXO 2 - Estatística da sala de estudo

**ANEXO 3 – Questionário aplicado aos alunos que frequentam a Sala de Estudo e respetiva
estatística**

ANEXO 4 - Ficha de Ação de Melhoria

SIGLAS UTILIZADAS

AA - Autoavaliação
ACD - Ações de Curta Duração
ADT - Assembleia de Delegados de Turma
AE - Associação de Estudantes
AO - Assistentes Operacionais
ASE - Ação Social Escolar
AT - Assistentes Técnicos
BM - Bolsa de Mérito
CAA - Centro de Apoio à Aprendizagem
CCH - Cursos Científico-Humanísticos
CD - Coordenadores de Departamento
CDT - Coordenador/a dos Diretores de Turma
CE - Comunidade Educativa
CEB - Ciclo do Ensino Básico
CF - Classificação final
CT - Conselho de Turma
DT - Diretor de Turma
EAA - Equipa de AA
EE - Encarregados de Educação
EFA - Cursos de Educação e Formação de Adultos
EMAEL - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
EO - Encarregada Operacional
EP - Ensino Profissional
EQAVET - European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training/
Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional
ER - Ensino Regular
ES - Ensino Secundário
ESAOF - Escola Secundária Arquiteto Oliveira Ferreira
ESR - Ensino Secundário Regular
GAME - Gabinete de AA e Melhorias Educativas
GIP - Gabinete de Intervenção Prioritária
IGEC - Inspeção-Geral da Educação e Ciência
OE - Objetivos estratégicos
PAA - Plano Anual de Atividades
PADDE - Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas
PASEO - Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
PCE - Projeto Curricular de Escola
PD - Prémio de Destaque
PDPSC - Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário
PE - Prémio de Excelência
PI - Parceiros Internacionais
PEE - Projeto Educativo de Escola

PEI - Plano Educativo Individual
PF - Plano de Formação
PIT - Plano Individual de Transição
PM - Prémio de Mérito
PN - Parceiros Nacionais
PNPSE - Plano Nacional Promoção do Sucesso Escolar
PR - Prémio de Referência
PTE - Prémio Turma Exemplo
RAA - Relatório de AA
RAE - Referencial da Avaliação Externa
RGT - Reunião Geral de Trabalhadores
RTP - Relatório Técnico-Pedagógico
SPO - Serviços de Psicologia e Orientação
TD - Trabalhadores Docentes
TND - Trabalhadores não docentes

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório tem como objetivo proceder à Autoavaliação (AA) da Escola Secundária Arquiteto Oliveira Ferreira (ESAOF) relativamente ao ano letivo de 2024/2025.

A articulação entre o grau de consecução das metas do PEE e as áreas de melhoria do relatório da IGEC conduziu o Gabinete de AA e Melhorias Educativas (GAME) à seleção dos capítulos 4 e 5 deste relatório, no sentido de auscultar o funcionamento e eficácia das principais ferramentas implementadas pela ESAOF para reforço das aprendizagens de todos os alunos, no sentido de uma educação mais inclusiva. O quadro 1 apresenta uma síntese dos resultados obtidos pela ESAOF, destacando os principais pontos, quer pela positiva, quer pela negativa.

Quadro 1– Síntese dos resultados obtidos pela ESAOF

Pontos a destacar pela positiva	Pontos a destacar pela negativa
- A opção do GAME por não seguir qualquer modelo de AA estruturado, tendo antes criado o seu próprio projeto de AA de acordo com as preocupações e especificidades da ESAOF, visando sempre uma escola posta ao serviço do sucesso dos alunos. - A adoção de um referencial de AA passível de monitorização atempada em dimensões devidamente identificadas, designadamente no que respeita a opções curriculares estruturantes, com a consequente elaboração de ações de melhoria. - A taxa de consecução das metas do PEE. - Oferta formativa diversificada (6 cursos do Ensino Profissional – EP). - A definição de medidas mais consequentes e eficazes no que respeita à melhoria dos resultados académicos dos alunos dos cursos profissionais, para implementação no ano letivo 2025/2026. - A distribuição dos portáteis a 76% dos alunos. - A análise dos resultados dos questionários de satisfação aos Alunos, Trabalhadores Docentes (TD), Trabalhadores não docentes (TND) e Pais e Encarregados de Educação (EE) permite concluir que todos os elementos que compõem a comunidade educativa manifestam um elevado grau de satisfação com a ESAOF. - A elevada adesão dos alunos, TD e TND no preenchimento dos questionários. - Tendo por base a área de melhoria “Adequada sedimentação das práticas de formação por iniciativa da Escola, quer aproveitando o potencial reconhecido a alguns docentes especialistas em áreas como, por exemplo, a inteligência artificial, quer privilegiando as	- Reduzida adesão dos Pais e EE, abaixo dos 50% no preenchimento dos questionários de satisfação. - Ausência da participação das famílias na planificação e concretização de atividades, mediante propostas de iniciativas da responsabilidade das mesmas, no plano anual de atividades (PAA). Não tem havido ao longo dos anos nenhuma atividade cuja estrutura/área proponente sejam as famílias¹. - Ainda não foram distribuídos portáteis a 24% dos alunos. - Falta de monitorização adequada do impacto das salas dinâmicas, enquanto medida curricular estruturante no 3.º ciclo para as disciplinas de matemática, português e inglês.

¹ Confrontar ponto 4 deste relatório – gráfico 5.

linhas de atuação para a educação inclusiva” In relatório da IGEC, 17/12/2024, a ESAOF acrescentou ao Plano de Formação (PF) 2024/2025 as seguintes ações: • “Metodologias de aprendizagem com recurso à Inteligência Artificial e análise de impacto com ferramentas digitais de avaliação”; • “Práticas pedagógicas inclusivas em sala de aula”; • “Escola inclusiva, avaliação e procedimentos”; • “Criação de ambientes de aprendizagem inclusivos e inovadores”. - Aumento, na generalidade, da taxa de classificação final (CF) nas 3 disciplinas e nos 3 anos de escolaridade que constam do projeto “Salas dinâmicas”. - Elevado grau de eficácia do GIP. - Nas tutorias todos os alunos transitaram de ano. - Monitorização adequada do impacto da sala de estudo. - Grau de eficácia da sala de estudo no sucesso educativo dos alunos. - O grau de satisfação dos alunos com a Sala de Estudo. - Aumento da % de positivas dos alunos com medidas. - Identificação das áreas mais frágeis e produção de uma ficha pelo GAME para formalização de planos de melhoria para as referidas áreas.	
---	--

1. INTRODUÇÃO

Esta introdução inicia-se com uma breve caracterização da ESAOF, já que os dados registados no PEE já se encontram desatualizados e para nos permitir realizar todos os pontos deste relatório foi necessário recorrer inúmeras vezes aos números atuais referentes à escola.

A ESAOF é uma escola não agrupada, localizada em Arcozelo, Vila Nova de Gaia, atualmente com 572 alunos que integram o 3º ciclo do ensino básico (CEB) e o ensino secundário (ES) - cursos científico-humanísticos (CCH) e cursos profissionais -, num total de 32 turmas.

O quadro seguinte (quadro 2) apresenta a distribuição do número de alunos pelo Ensino Regular (ER), EP, por nível de ensino e ano de escolaridade e Educação e Formação de Adultos (EFA).

Quadro 2 - Número de alunos no ER, no EP e nos cursos EFA por nível de ensino e ano de escolaridade

		Ano letivo de 2021/2022	Ano letivo de 2022/2023	Ano letivo de 2023/2024	Ano letivo de 2024/2025
3º Ciclo	7º ano	77 alunos	88 alunos	72 alunos	66 alunos
	8º ano	114 alunos	86 alunos	96 alunos	82 alunos
	9º ano	69 alunos	114 alunos	94 alunos	107 alunos
Ensino Secundário Regular (ESR)	10º ano	48 alunos	34 alunos	59 alunos	47 alunos
	11º ano	36 alunos	41 alunos	30 alunos	57 alunos
	12º ano	56 alunos	33 alunos	37 alunos	30 alunos
EP	10º ano	43 alunos	91 alunos	79 alunos	54 alunos
	11º ano	40 alunos	39 alunos	78 alunos	59 alunos
	12º ano	38 alunos	37 alunos	37 alunos	70 alunos
EFA		32 alunos	27 alunos	27 alunos	-----
TOTAL (EFA incluído)		553 alunos	580 alunos	599 alunos	572 alunos

O EP tem sido uma forte aposta da ESAOF que oferece, atualmente, 6 cursos (Técnico de Turismo, Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, Técnico de Restauração – variante Restaurante/Bar, Técnico Auxiliar de Saúde, Técnico Design de Comunicação e Técnico de Bombeiro.

O território educativo da ESAOF estende-se pelas freguesias de Arcozelo, S. Félix da Marinha, Serzedo e Gulpilhares. No corrente ano letivo, a ESAOF recebeu 64 alunos oriundos de 15 países, que contribuem para a multiculturalidade da comunidade escolar.

O elevado número de alunos que usufruem de apoio da Ação Social Escolar (ASE) – 189, correspondentes a 33% dos discentes - reflete, de alguma forma, o predomínio de estratos médio e baixo a nível social e económico. A Escola define e adequa a oferta curricular às efetivas necessidades e motivações dos alunos, da população e do meio, tendo em vista a boa integração dos alunos na vida ativa e/ou prosseguimento de estudos.

A ESAOF conta com 1 Diretor, 74 TD - maioritariamente do sexo feminino e numa faixa etária acima de 55 anos -, 23 assistentes operacionais (AO), 11 assistentes técnicos (AT) e 5 técnicos especializados, dos quais 2 são do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), 2 do Curso Profissional de Técnico de Restaurante/Bar e 1 do Curso Profissional de Bombeiro.

Relativamente aos recursos colocados à disposição dos alunos destacam-se os portáteis cujo estado da arte se encontra descrito nos quadros 3 e 4, nomeadamente no que se refere à distribuição dos mesmos e ao seu grau de funcionamento.

Quadro 3– Distribuição de portáteis no ano letivo 2024/2025

Ano de escolaridade	Alunos com escalão - por atribuir	Alunos sem escalão – por atribuir
7º	A 4 novos alunos	35
8º	Todos atribuídos	10
9º	Todos atribuídos, exceto 11	- 7 não têm pois recusaram; - 4 devido a outros tipos de situação, por exemplo, assistentes, medidas adicionais e condicionais
10º	A 3 alunos	37
11º	A 3 alunos	25
12º	Todos atribuídos	9
TOTAL	21	116

Quadro 4 – Estado dos portáteis

NOVOS	USADOS	EM MANUTENÇÃO	INUTILIZADOS
50	11 equipamentos usados disponíveis que poderão ser entregues aos alunos do 8º ano	50	72

Para além do levantamento dos dados anteriores relativamente à escola, o GAME realizou no ponto 1.1. a contextualização do processo de AA, a saber: (i) a legislação que enforma a AA das escolas; (ii) o objetivo do Relatório de AA (RAA); (iii) a opção por não seguir qualquer modelo de AA estruturado; (iv) a metodologia utilizada; (v) a composição do GAME e (vi) a identificação dos diversos intervenientes neste processo, para além do GAME.

O ponto 2 deste relatório incluiu o grau de consecução das metas explanadas no PEE nos anos letivos de 2021/2022, 2022/2023, 2023/2024 e 2024/2025². No ponto 2.1., elencámos ainda uma lista de evidências por meta e por ano letivo e sugestões de ação para o próximo PEE (2025/2029). Completámos o ponto 2 deste relatório com o quadro síntese do grau de consecução das metas e com o quadro 6, com o número e % de metas totalmente atingidas, parcialmente atingidas, não atingidas, não realizadas e não sujeitas a levantamento de dados.

No ponto 3 fomos analisar o relatório da última avaliação externa, realizada em outubro de 2024, nomeadamente os pontos fortes e áreas de melhoria. Analisámos também os resultados dos questionários de satisfação à comunidade educativa (CE) produzidos pela IGEC³, no âmbito da avaliação externa, os quais permitiram a construção de instrumentos de análise estatística apresentados no quadro 7 e nos gráficos 1, 2, 3 e 4.

A articulação entre o grau de consecução das metas do PEE e as áreas de melhoria do relatório

² A opção por realizarmos apenas neste ano letivo o grau de consecução das metas do PEE prendeu-se com o facto de, nos anos letivos anteriores, estarmos muito focados na concretização do Modelo Integrado: CAF Educação, Referencial da Avaliação Externa (RAE) & EQAVET.

³ Dado que estes questionários foram realizados no início do ano letivo, achámos pertinente a sua utilização evitando a sobrecarga para os respondentes de outros questionários realizados pelo GAME.

da IGEC conduziu a equipa à seleção dos aspetos constantes dos pontos 4 e 5. Relativamente ao ponto 4, a equipa tomou a decisão de proceder à análise da estatística do PAA, recolhida através do Inovar PAA, no sentido da ESAOF caminhar para “A consolidação da participação das famílias na planificação e concretização de atividades, mediante propostas de iniciativas da responsabilidade das mesmas, no plano anual de atividades”⁴.

Iniciámos o ponto 5 – prestação de serviço educativo – com a abordagem à oferta educativa da ESAOF, mais concretamente no que diz respeito ao EP, uma vez que, no relatório da IGEC, é abordada a necessidade da “(...) implementação de medidas mais consequentes e eficazes no que respeita à melhoria dos resultados académicos dos alunos dos cursos profissionais”⁵.

Abordámos ainda as principais respostas educativas da ESAOF para reforço das aprendizagens e da integração, incluídas no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), nomeadamente o Projeto das Salas dinâmicas, o GIP, a Sala de Estudo, o programa de Tutoria e as Medidas Universais, Seletivas e Adicionais. Esta opção entronca nas áreas de melhoria da IGEC, a saber:

- “Monitorização adequada do impacto das salas dinâmicas, enquanto medida curricular estruturante no 3.º ciclo para as disciplinas de matemática, português e inglês”;
- “Concretização de evidências do impacto das salas dinâmicas na melhoria das aprendizagens dos alunos, mediante adequada monitorização, avaliação e reflexão interna abrangente”;
- “A explicitação de metas claras e avaliáveis para os compromissos e opções curriculares definidos, assim como a sua monitorização e controlo, especificamente no que concerne à operacionalização de estratégias e abordagens multinível e consequentes linhas orientadoras para a educação inclusiva”;
- “A utilização mais universal e inclusiva do centro de apoio à aprendizagem, considerando a sua dimensão agregadora de recursos e meios nas respostas educativas, para reforço das aprendizagens de todos os alunos”.

No ponto 6 apresentam-se diversos quadros com os resultados académicos e sociais correspondentes ao final do presente ano letivo disponibilizando-se também os resultados de anos letivos anteriores para permitir a comparação e verificar a evolução da ESAOF.

No ponto 7 surgem sugestões englobando caminhos que se irão concretizar nas diferentes Ações de Melhoria realizadas por algumas estruturas da ESAOF que denotam alguma fragilidade.

As conclusões e recomendações surgem no ponto 8.

⁴ In Áreas de Melhoria do RAE.

⁵ In Áreas de Melhoria do RAE.

Os anexos constituem a última parte deste relatório e contêm alguns documentos que completam o corpo do relatório e permitem uma análise mais abrangente de alguns dos pontos.

1.1.CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROCESSO DE AA

A Direção da ESAOF ciente de que a AA é fundamental para a melhoria da instituição, pretende dar continuidade ao processo de AA que tem vindo a ser implementado há vários anos nesta escola. Pretende-se, assim, a continuação da melhoria efetiva da ESAOF. Este documento constitui um plano orientador para o GAME⁶ e para a CE que pode, a partir deste, acompanhar o trabalho desenvolvido e/ou a desenvolver. A publicação da Lei nº 31/2002 de 20 de dezembro, designada por “Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino não Superior” vem defender um sistema duplo de avaliação, que inclui a “avaliação externa” e a “AA”. Assim, o artigo n.º 6 (Auto-avaliação) refere que: “A auto-avaliação tem carácter obrigatório, desenvolve-se em permanência, conta com o apoio da administração educativa e assenta nos termos de análise seguintes:

- a) Grau de concretização do projeto educativo e modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens das crianças e alunos, tendo em conta as suas características específicas;
- b) Nível de execução de actividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afectivas e emocionais de vivência escolar propícia à interacção, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e alunos;
- c) Desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas ou agrupamentos de escolas, abrangendo o funcionamento das estruturas escolares de gestão e de orientação educativa, o funcionamento administrativo, a gestão de recursos e a visão inerente à acção educativa, enquanto projecto e plano de actuação;
- d) Sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens;
- e) Prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.”

O presente relatório tem como objetivo proceder à AA da ESAOF, relativamente ao ano letivo 2024/2025. O GAME⁷ optou por não seguir qualquer modelo de AA estruturado, tendo antes criado

⁶ A AA da ESAOF é realizada pelo GAME, que se constituiu após a tomada de posse do atual Diretor, dando cumprimento ao eixo “Conhecer e Avaliar” do seu Plano de Ação.

⁷ O GAME, nos anos anteriores, recorreu ao Modelo Integrado: CAF Educação, Referencial da Avaliação Externa (RAE) &

o seu próprio projeto de AA de acordo com as preocupações e especificidades da ESAOF, visando sempre uma escola posta ao serviço do sucesso dos alunos. Esta decisão veio na decorrência da Oficina de Formação “AA de escolas: do desenho à implementação de processos sustentáveis”, frequentada por dois elementos do GAME e na qual foi defendido pela formadora⁸ que “Não existe um modelo de AA de escola pois a existência de um modelo contraria o prefixo “auto” que remete para a ideia de “self”, do próprio, de cada um/a. O processo deve ser desenhado “à medida” da escola, respeitador das suas características e alinhado com a sua identidade”⁹.

Para que fosse possível obter uma imagem abrangente e diversificada da Escola, de modo a ser viável identificar de uma forma clara e objetiva os pontos a destacar pela positiva e os aspetos a melhorar, optou-se pela seguinte metodologia:

- *Análise documental (Relatórios de AA elaborados em anos anteriores, Relatório de Avaliação Externa (RAE), PEE; etc.);

- *Análise estatística relativa à escola, aos resultados académicos e aos resultados sociais;

- *Utilização de técnicas de recolha de dados (inquéritos por questionário da IGEC).

O GAME, no ano letivo 2024/2025, teve a seguinte composição:

Ângela Leite

Deolinda Silva

Etelvina Dias

Lurdes Xambre (Coordenadora)

Manuela Coelho

No decurso do processo de Avaliação de Escola, o GAME recorreu sistematicamente e de forma reiterada à colaboração dos Coordenadores de Departamento (CD), da Coordenadora dos Diretores de Turma (CDT), da Coordenadora do PAA, dos Coordenadores dos variados projetos da escola, da Associação de Pais/EE), da Assembleia de Delegados de Turma (ADT), da Coordenadora Técnica, da Encarregada Operacional (EO) e de representantes da Autarquia/Parceiros, obtendo assim uma auscultação e participação abrangente de todos os elementos da CE.

EQAVET. Neste ano letivo, o gabinete resolveu alterar o modelo, por considerar que era complexo e que havia outros mais simples e mais adaptados à realidade escolar.

⁸ Professora Dr^a Carla Patrícia Teixeira da Silva Figueiredo, CIIE | Centro de Investigação e Intervenção Educativas Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto cfigueiredo@fpce.up.pt.

⁹ In apresentação em ppt disponibilizada pela formadora.

2. METAS DO PEE – GRAU DE CONSECUÇÃO

LINHAS ORIENTADORAS (LO)

LO1 – UNIDADE E COESÃO DA ESAOF

Objetivo Estratégico	Meta	Ano letivo			
		2021/22	2022/23	2023/24	2024/25
OE1.1- Promover ações que desenvolvam o sentimento de pertença e de união da ESAOF	M1.1.1- Criação de um manual de identidade visual, renovando a imagem da ESAOF, apropriada por todos, no primeiro ano de vigência do mandato.	Não realizado			
	M1.1.2- Realizar 1 encontro por ano escolar envolvendo Pessoal Não Docente e Pessoal Docente.	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado
	M1.1.3- Realizar 1 encontro por ano escolar envolvendo a Comunidade Educativa.	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado
	M1.1.4- Realizar 2 ações de integração, por ano escolar, dos alunos mais novos e dinamizadas pelos alunos mais velhos.	Não realizadas ¹⁰	Não realizadas	Realizadas	Realizadas
OE1.2- Fomentar a participação alargada na (re)formulação dos documentos estruturantes da ESAOF, como forma de incitar práticas de “democracia participativa”	M1.2.1- Dinamizar 1 reunião anual para recolha de contributos para o Regulamento Interno e Projeto Educativo da ESAOF.	Não realizada	Não realizada	Não realizada	Não realizada
OE1.3- Desenvolver um sistema de direção estratégica nos diferentes níveis de ação e influência, que mobilize a Escola e a Comunidade	M1.3.1- Criação e manutenção de vias de comunicação eficazes e transparentes entre os elementos da Comunidade Escolar.	Questionário produzido pelo GAME: Alunos – maioria satisfeito (4) ¹¹ TD e TND – maioria pouco satisfeito (3). Realizada			Questionário IGEC ¹² : Alunos – não há referência TD - maioria concorda (3) TND - maioria concorda (3) Realizada
	M1.3.2- Criação e manutenção de vias de comunicação com a Comunidade Educativa no sentido de divulgar o trabalho da ESAOF e receber contributos para o bom funcionamento da Escola.	Questionário produzido pelo GAME: Pais/EE – maioria satisfeito (4) Realizada			Questionário IGEC: Pais/EE – maioria concorda (3) que participa na AA de escola Realizada

¹⁰ Não existia Associação de Estudantes (AE).

¹¹ Numa escala de 1 a 5 (1- Muito insatisfeito; 2- Insatisfeito; 3- Pouco Satisfeito; 4- Satisfeito; 5- Muito Satisfeito).

¹² O questionário da IGEC está organizado numa escala de 1 a 4 (4- concordo plenamente; 3- concordo; 2- discordo e 1- discordo totalmente).

OE1.4- Promover uma cultura de AA e autorregulação da Escola	M1.4.1- Envolvimento de entre 90% a 95% dos elementos da Comunidade Educativa nos processos de AA.	Questionário produzido pelo GAME¹³: Alunos- 35,6%; TD e TND – 41% e Pais/EE – 18,5% Não conseguida			Questionário IGEC: Alunos - 68,8%; TD - 82,4%, TND - 82,3% Pais/EE - 47,6% Não conseguida
	M1.4.2- Realização de 1 encontro anual para apresentação do grau de consecução do presente projeto educativo, envolvendo os elementos do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral, abrindo à discussão quais as medidas a tomar no ano letivo seguinte.	Não realizado	Não realizado	Não realizado	Não realizado

LO2 - PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO E DA QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS

Objetivo Estratégico	Meta	Ano letivo			
		2021/22	2022/23	2023/24	2024/25
OE2.1- Promover o sucesso educativo dos Alunos	M2.1.1- Aumentar entre 1% a 3% a taxa de aprovação em cada ano de escolaridade do ensino não profissional, em relação ao ano letivo anterior.	Não conseguida exceto no 8º ano	Não conseguida exceto no 10º e 11º anos	Conseguida 100% (7º, 8º, 11º e 12ºanos) 95% - 9º ano 98% -10ºano	Conseguida 100% (7º, 8º, 9º e 12º) 87,5% -10ºano 96% -11º ano -Não conseguida
	M2.1.2- Manter a taxa de continuidade em cada curso do ensino profissional igual ou superior a 70%.	Triénio 2017-2020 - 72,2% Conseguida	Triénio 2018-2021 – 88,1% Conseguida	Triénio 2019-2022 – 87,5% Conseguida	Triénio 2020-2023 - 76,9% Conseguida
	M2.1.3- Melhorar em 2% a taxa aprovação modular, em relação ao ano letivo anterior.	Não há dados	83,8%	96,7% Conseguida	96,4% Não conseguida
	M2.1.4- Alcançar uma taxa de conclusão nos cursos profissionais igual ou superior a 90%, em cada ano.	Não há dados	Conseguida a Informática, Saúde e Bombeiros Não conseguida a Turismo e Restauração	Conseguida a Informática, a Turismo, Saúde e Bombeiros Não conseguida a Restauração	Conseguida a Informática, a Turismo, Saúde e Bombeiros Não conseguida a Restauração
	M2.1.5- Aumentar entre 1% a 4% as classificações acima do nível 3 no 3.º CEB, em relação ao ano letivo anterior.	Conseguida no 8º ano.	Conseguida no 7º ano	7º ano- 96,8% 8º ano – 92,6 %	7º ano -99% 8º ano – 94%

¹³ Estas percentagens referem-se à taxa de respondentes do questionário. Estes dados mostram que o envolvimento da CE está muito aquém da meta da ESAOF.

			9º ano – 87,1% Conseguida no 8º ano	9º ano – 97,3% Conseguida
M2.1.6- Aumentar entre 1% a 4% as classificações acima de 13 valores no ensino secundário regular e profissional, em relação ao ano letivo anterior.	Não houve levantamento de dados¹⁴	Não houve levantamento de dados no ER No EP Turismo – 39,1% Informática- 43,7% Auxiliar de Saúde – 63% Restaurante-bar – 21,3% Bombeiros – 44,4%	10º ano – 58,6% 11º ano – 65,2% 12º ano – 76,8% No EP Turismo – 53% Informática- 50,7% Auxiliar de Saúde – 72,5% Restaurante-bar – 33% Bombeiros – 40,1% Não conseguida nos Bombeiros	10º ano – 41,03% 11º ano – 64,9% 12º ano – 88,7% No EP Turismo – 60,8% Informática- 44,8% Auxiliar de Saúde – 66,2% Restaurante-bar – 37,2% Bombeiros – 40,8% D.C.Gráfica – 49,9% Parcialmente conseguida
M2.1.7- Aumentar em 3% o número de alunos que transita com todos os níveis positivos ou com todos os módulos concluídos, em relação ao ano letivo anterior.	ER Conseguida em todos os anos, exceto 12º ano EP Não houve levantamento de dados	ER Conseguida no ES No EP Turismo – 73,4% Informática- 87,9% Auxiliar de Saúde – 94,2% Restaurante-bar – 27,3%	ER 7º ano – 69% 8º ano – 67% 9º ano – 46% 10º ano- 81% 11º ano -100% 12º ano – 97% Conseguida no 11º ano No EP Turismo – 55% Informática- 53,6%	ER 7º ano – 90,9% 8º ano – 70,2% 9º ano – 89,7% 10º ano- 56% 11º ano – 86,2% 12º ano – 100% No EP Turismo – 64,5% Informática – 70,9% Auxiliar de

¹⁴ O recurso ao Modelo Integrado: CAF Educação, Referencial da Avaliação Externa (RAE) & EQAVET, nos anos letivos anteriores não permitiu ao GAME proceder ao levantamento anual das metas do PEE, tendo, por isso, dificuldade em recuperar dados de alguns anos letivos quando analisou o grau de consecução das metas do PEE no final do 1º mandato da atual direção.

			Bombeiros – 71,2%	Auxiliar de Saúde – 82,4% Restaurante-bar – 28,6% Bombeiros – 28,6% Não conseguida	Saúde – 66,7% Restaurante-bar – 44,8% Bombeiros – 92,3% D.C.Gráfica – 42,9% Parcialmente conseguida
	M2.1.8- Aumentar a taxa de sucesso pleno (percentagem de alunos que termina cada ciclo de ensino sem retenções e sem classificação negativa nos exames do 9.º, 11.º e 12.º ano) em 3% a 5% em relação ao ano letivo anterior.	Não houve levantamento de dados	Não houve levantamento de dados	Não houve levantamento de dados	Não houve levantamento de dados
OE2.2- Promover uma Escola de Sucesso, criando projetos e opções diversificadas de organização da Escola e dos horários dando a centralidade às necessidades dos alunos	M2.2.1- Implementar 1 projeto curricular inovador que potencie o sucesso dos alunos	Não realizado	Não realizado	Não realizado	Não realizado
	M2.2.2- Implementar entre 90% a 95% das medidas de apoio consideradas essenciais para o sucesso dos alunos, em cada ano letivo.	100%	100%	100%	100%
	M2.2.3- Realizar 2 reuniões de articulação horizontal em cada ano de escolaridade, em cada ano escolar.	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado
	M2.2.4- Dinamizar entre 20% a 25% dos projetos pedagógicos em articulação intra e interdepartamental, em cada ano escolar.	Dinamizado	Dinamizado	Dinamizado	Dinamizado

LO2 - PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO E DA QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS

Objetivo Estratégico	Meta	Ano letivo			
		2021/22	2022/23	2023/24	2024/25
OE2.3- Promover a educação e a formação das crianças e jovens no contexto de uma cidadania consciente e plena	M2.3.1- Realização de 1 a 2 projetos que envolvam todas as turmas, no âmbito da Educação para a Cidadania, em cada ano escolar.	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado
	M2.3.2- Desenvolver entre 60% a 80% de atividades do Plano Anual de Atividades relacionadas com a Educação para a Cidadania, em cada ano.	76,8% Conseguida	80,8% Conseguida	61,7% Conseguida	67% Conseguida
OE2.4- Conceber e implementar processos e procedimentos que conduzam a uma vivência disciplinada na Escola	M2.4.1- Diminuir em cada ano letivo 2% do número de alunos reincidentes no encaminhamento para o GIP, em relação ao ano letivo anterior.	Não é mencionado no relatório	Não é mencionado no relatório	Nº de alunos reincidentes – 61 50,4%	Nº de alunos reincidentes -38 52,1% Não Cumprida
	M2.4.2- Diminuir em cada ano letivo 2% do número de medidas disciplinares corretivas de tarefas e atividades de integração, em relação ao ano letivo anterior.	Não é mencionado no relatório	Não é mencionado no relatório	40 medidas em 121 – 33,1%	24 medidas em 73 alunos – 32,9% Não cumprida
	M2.4.3- Diminuir em cada ano letivo 2% do número de medidas disciplinares sancionatórias de suspensão, em relação ao ano letivo anterior.	Não é mencionado no relatório	Não é mencionado no relatório	14 medidas em 121 - 11,6%	10 medidas em 73- 13,7% Não cumprida

OE2.5- Adequar a oferta formativa em termos de empregabilidade e aprendizagem ao longo da vida	M2.5.1- Alcançar no ensino científico humanístico, uma taxa de colocação em formação pós-secundário entre 70% a 75%, em cada ano escolar.	1ª fase – 55,8%; 2ª fase – 36,8% Não conseguida	1ª fase – 60,0%; 2ª fase – 35,7% Não conseguida	1ª fase – 82,0%; 2ª fase – 43,0% Conseguida na 1ª fase	1ª fase – 82,1%; 2ª fase – 50% Conseguida na 1ª fase
	M2.5.2- Alcançar no ensino profissional, uma taxa de colocação em formação pós-secundário, entre 10% a 15% ou de colocação no mercado de trabalho, entre 40% a 45%, em cada ano escolar.	2019 -2022- taxa de colocação em formação pós-secundário - 25,7% e colocação no mercado de trabalho – 71,4%. Conseguida	2020-2023- taxa de colocação em formação pós-secundário - 3,3% e colocação no mercado de trabalho – 80%. Parcialmente conseguida	Ainda não há dados	Ainda não há dados
	M2.5.3- Alcançar, no ensino profissional, uma percentagem de alunos diplomados que trabalham em profissões diretamente relacionados com o curso/área de formação, entre 25% a 30% dos que concluíram, em cada ano escolar.	2019 -2022- 37,1% Conseguida	2020 -2023- 13,3% Não conseguida	Ainda não há dados	Ainda não há dados
	M2.5.4- Proporcionar experiências de internacionalização em contexto de formação de trabalho para 10% dos alunos do ensino profissional.	-----	-----	12 alunos 10,4% Conseguida	14 alunos 10,6% Conseguida
	M2.5.5- Proporcionar experiências de internacionalização para 5% dos alunos do ensino regular.	Não realizado	Não realizado	Não realizado	Não realizado

LO3 – VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS

Objetivo Estratégico	Meta	Ano letivo			
		2021/22	2022/23	2023/24	2024/25
OE3.1- Criar melhores condições de trabalho para todos os profissionais, incluindo ao nível da formação para o desenvolvimento profissional	M3.1.1- Realizar 1 sessão de autoformação e/ou formação em cada departamento ou interpares, em cada ano escolar.	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado
	M3.1.2- Realizar 1 ação de formação por ano tendo em conta as necessidades diagnosticadas pelo Conselho Pedagógico, em cada ano escolar.	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado
	M3.1.3- Realizar 1 sessão de autoformação e ou formação que envolva todos os não docentes, em cada ano escolar.	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado
	M3.1.4- Proporcionar experiências de formação em contexto internacional a	-----	-----	6,6%	7,4%

	10% dos docentes e não docentes.			Não conseguida	Não conseguida
OE3.2- Valorização da Escola por parte das Famílias	M3.2.1- Realizar 2 encontros com os Pais e Encarregados de Educação, para esclarecimento e consequente motivação, para o investimento das Famílias na formação pós-secundário, dos Alunos, em cada ano escolar.	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado
	M3.2.2- Dinamizar 1 ação de capacitação dos Pais e Encarregados de Educação, dos alunos do 7.º ao 12.º ano, para a necessidade de valorizarem a formação, em cada ano escolar.	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado

LO4 – GESTÃO PATRIMONIAL, FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA RACIONAL, EFICAZ E EFICIENTE

Objetivo Estratégico	Meta	Ano letivo			
		2021/22	2022/23	2023/24	2024/25
OE4.1- Promover estratégias de afetação dos recursos físicos e materiais do ESAOF prosseguindo os princípios da equidade, transparência e da racionalização	M4.1.1- Promover 1 sessão de literacia financeira destinada a docentes, não docentes e alunos, em cada ano escolar.	Não realizado	Não realizado	Realizado	Não realizado
OE4.2- Concretizar uma linha de gestão equilibrada dos recursos financeiros	M4.2.1- Promover 1 sessão de esclarecimento sobre os processos de gestão patrimonial, financeira e administrativa destinada a docentes, não docentes e alunos, em cada ano escolar.	Realizado exceto para TD	Realizado exceto para TD	Realizado exceto para TD	Realizado

LO5 – REFORÇO DO PAPEL E DA AUTONOMIA DA ESAOF NO CONTEXTO LOCAL, NACIONAL E INTERNACIONAL

Objetivo Estratégico	Meta	Ano letivo			
		2021/22	2022/23	2023/24	2024/25
OE5.1- Diversificar as parcerias com <i>stakeholders</i> externos, nacionais e internacionais, e sustentar as existentes.	M5.1.1- Aumentar em cada ano escolar, o número de parceiros nacionais (PN) /internacionais (PI).	PN- Atingida PI não houve	PN- Atingida PI não houve	PN- Atingida PI - 8	PN- Atingida PI - 11 Atingida
OE5.2- Estimular valores e atitudes que promovam a interação e o desenvolvimento da comunicação e da sociabilidade da Comunidade Educativa	M5.2.1- Alcançar uma média de 4, por ano escolar, numa escala de 1 a 5 (5 nível superior), de satisfação da Comunidade Educativa, em cada ano escolar.	Questionário produzido pelo GAME: Pais/EE – maioria satisfeito (4) Atingida			Questionário IGEC: maioria concorda plenamente (4) e concorda (3) Atingida
OE5.3- Reconhecer o papel fundamental das Associações de Pais e Encarregados de Educação	M5.3.1- Reunir 1 vez por período a Direção com a Associação de Pais e Encarregados de Educação para refletir, discutir e encontrar soluções para o	Não realizado	Não realizado	Realizado	Realizado

na vida da ESAOF	melhoramento da ESAOF, em cada ano escolar.				
	M5.3.2- Realizar entre 5% a 7% das atividades da ESAOF em parceria com os Pais e Encarregados de Educação, em cada ano escolar.	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado

2.1. METAS DO PEE – LISTA DE EVIDÊNCIAS POR META E POR ANO LETIVO E SUGESTÕES DE AÇÃO PARA O PRÓXIMO PEE (2025/2029)

Meta	Lista de evidências por ano letivo				Sugestões de Ação
	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	
M1.1.1- Criação de um manual de identidade visual, renovando a imagem da ESAOF, apropriada por todos, no primeiro ano de vigência do mandato.	Não realizado				Substituição desta meta por: Utilização de um manual de identidade visual, renovando a imagem da ESAOF, apropriada por todos, no primeiro ano de vigência do próximo mandato.
M1.1.2- Realizar 1 encontro por ano escolar envolvendo Pessoal Não Docente e Pessoal Docente.	Convívio Natal ESAOF	Convívio Natal ESAOF	Convívio Natal ESAOF	Convívio Natal ESAOF RGT	
M1.1.3- Realizar 1 encontro por ano escolar envolvendo a Comunidade Educativa.	1º Encontro ESAOF	Semana EDUCA	Semana EDUCA	Semana EDUCA	
M1.1.4- Realizar 2 ações de integração, por ano escolar, dos alunos mais novos e dinamizadas pelos alunos mais velhos.	Não realizadas¹⁵	Não realizadas	Torneio Interescolas Futsal Semana do Cinema	Perlim – Natal ESAOF Torneio de Futebol	
M1.2.1- Dinamizar 1 reunião anual para recolha de contributos para o Regulamento Interno e Projeto Educativo da ESAOF.	Não realizada	Não realizada	Não realizada	Não realizada	Dar cumprimento a esta meta.
M1.3.1- Criação e manutenção de vias de comunicação eficazes e transparentes entre os elementos da Comunidade Escolar.	Realizada			Realizada	Separação desta meta em duas pois corresponde a 2 ações distintas.
M1.3.2- Criação e manutenção de vias de comunicação com a Comunidade Educativa no sentido de divulgar o trabalho da ESAOF e receber contributos para o bom funcionamento da Escola.	Realizada			Realizada	Separação desta meta em duas pois corresponde a 2 ações distintas.
M1.4.1- Envolvimento de entre 90% a 95% dos elementos da Comunidade	Não conseguida			Não	Definir metas mais exequíveis atendendo aos

¹⁵ Não existia Associação de Estudantes.

Educativa nos processos de AA.				conseguida	dados obtidos nos últimos 4 anos.
M1.4.2- Realização de 1 encontro anual para apresentação do grau de consecução do presente projeto educativo, envolvendo os elementos do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral, abrindo à discussão quais as medidas a tomar no ano letivo seguinte.	Não realizado	Não realizado	Não realizado	Não realizado	Alterar no instrumento/fontes de verificação desta meta para Diretor. Acrescentar a M1.4.3. - Realização de 1 encontro anual envolvendo elementos-chave da CE para auscultação de medidas a tomar no ano letivo seguinte. Esta meta terá como instrumento/fontes de verificação o Diretor.
M2.1.1- Aumentar entre 1% a 3% a taxa de aprovação em cada ano de escolaridade do ensino não profissional, em relação ao ano letivo anterior.	Parcialmente conseguida	Parcialmente conseguida	Conseguida	Parcialmente conseguida	
M2.1.2- Manter a taxa de continuidade em cada curso do ensino profissional igual ou superior a 70%.	Conseguida	Conseguida	Conseguida	Conseguida	
M2.1.3- Melhorar em 2% a taxa aprovação modular, em relação ao ano letivo anterior.	Não há dados	Levantamento de dados	Conseguida	Não conseguida	
M2.1.4- Alcançar uma taxa de conclusão nos cursos profissionais igual ou superior a 90%, em cada ano.	Não há dados	Conseguida a Informática, Saúde e Bombeiros Não conseguida a Turismo e Restauração	Conseguida a Informática, a Turismo, Saúde e Bombeiros Não conseguida a Restauração	Conseguida a Informática, a Turismo, Saúde e Bombeiros Não conseguida a Restauração	
M2.1.5- Aumentar entre 1% a 4% as classificações acima do nível 3 no 3.º CEB, em relação ao ano letivo anterior.	Parcialmente conseguida	Parcialmente conseguida	Parcialmente conseguida	Conseguida	Separação desta meta em duas: uma para o Ensino Secundário Regular (ESR) e outra para o EP.
M2.1.6- Aumentar entre 1% a 4% as classificações acima de 13 valores no ensino secundário regular e profissional, em relação ao ano letivo anterior.	Não houve levantamento de dados	Não houve levantamento de dados no ER EP Levantamento de dados	Só houve levantamento de dados no ESR EP Parcialmente conseguida	Parcialmente conseguida	
M2.1.7- Aumentar em 3% o número de alunos que transita com todos os níveis positivos ou com todos os módulos concluídos, em relação ao ano letivo anterior.	ER Parcialmente conseguida EP Não houve levantamento de dados	ER Não houve levantamento de dados no 3ºCEB Conseguida no ES EP	ER Parcialmente conseguida EP Não conseguida	Parcialmente conseguida	Separação desta meta em duas: uma para o ESR e outra para o EP.

		Levantamento de dados			
M2.1.8- Aumentar a taxa de sucesso pleno (percentagem de alunos que termina cada ciclo de ensino sem retenções e sem classificação negativa nos exames do 9.º, 11.º e 12.º ano) em 3% a 5% em relação ao ano letivo anterior.	Não houve levantamento de dados	Não houve levantamento de dados	Não houve levantamento de dados	Não houve levantamento de dados	Reformular esta meta, eliminando o conteúdo dentro de parêntesis, dado o INOVAR não permitir aceder a estes dados.
M2.2.1- Implementar 1 projeto curricular inovador que potencie o sucesso dos alunos.	Não realizado	Não realizado	Não realizado	Não realizado	Eliminar esta meta atendendo à não obrigatoriedade da consecução de um Projeto Curricular de Escola (PCE).
M2.2.2- Implementar entre 90% a 95% das medidas de apoio consideradas essenciais para o sucesso dos alunos, em cada ano letivo.	Salas dinâmicas. Sala de estudo, com apoio a todas as disciplinas. Identificação e reforço das aprendizagens deficitárias. Aplicação dos instrumentos e critérios para avaliação pedagógica e formativa. Apoio tutorial. Programa Escola Digital, integrado no Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE). Apoios Diretos. Preparação para exame.				Alterar no instrumento/fontes de verificação desta meta para Plano de Ação.
M2.2.3- Realizar 2 reuniões de articulação horizontal em cada ano de escolaridade, em cada ano escolar.	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	
M2.2.4- Dinamizar entre 20% a 25% dos projetos pedagógicos em articulação intra e interdepartamental, em cada ano escolar.	ERASMUS Clube Ciência Viva UBUNTU Clube Europeu Eco-Escolas Desporto Escolar Jornal Escolar Rádio Escolar Clube de Jardinagem Jornal GAIENSE PES	ERASMUS Clube Ciência Viva UBUNTU Clube Europeu Eco-Escolas Desporto Escolar Jornal Escolar Rádio Escolar Clube de Jardinagem Jornal GAIENSE PES	ERASMUS Clube Ciência Viva UBUNTU Clube Europeu Clube de Fotografia Eco-Escolas Desporto Escolar Jornal Escolar Rádio Escolar Clube de Jardinagem Jornal GAIENSE PES	ERASMUS Clube Ciência Viva UBUNTU Clube Europeu Clube de Fotografia Eco-Escolas Desporto Escolar Jornal Escolar Rádio Escolar Clube de Jardinagem Jornal GAIENSE PES	Acrescentar no instrumento/fontes de verificação desta meta a Página da ESAOF.
M2.3.1- Realização de 1 a 2 projetos que envolvam todas as turmas, no âmbito da Educação para a Cidadania, em cada ano escolar.	UBUNTU ESAOF	UBUNTU ESAOF	UBUNTU NA RUA (engloba	UBUNTU ESAOF	Acrescentar no instrumento/fontes de verificação a Página da ESAOF e o relatório do

	Solidária Sem Abrigo	Solidária Noites Solidárias	SEM ABRIGO) Banquinhas Solidárias	Solidária Sem Abrigo	SPO.
M2.3.2- Desenvolver entre 60% a 80% de atividades do Plano Anual de Atividades relacionadas com a Educação para a Cidadania, em cada ano.	Conseguida	Conseguida	Conseguida	Conseguida	
M2.4.1- Diminuir em cada ano letivo 2% do número de alunos reincidentes no encaminhamento para o GIP, em relação ao ano letivo anterior.	Não é mencionado no relatório	Não é mencionado no relatório	Levantamento de dados	Não conseguida	O relatório do GIP deve abordar as metas M2.4.1, M2.4.2 e M2.4.3. Por sugestão do coordenador do GIP devem ser acrescentadas as seguintes metas: • M2.4.4 - Reduzir em 5% o número total de alunos no encaminhamento para o GIP, em relação ao ano letivo anterior; • M2.4.5 - Reduzir em 5% o número total de intervenções no GIP, em relação ao ano letivo anterior.
M2.4.2- Diminuir em cada ano letivo 2% do número de medidas disciplinares corretivas de tarefas e atividades de integração, em relação ao ano letivo anterior.	Não é mencionado no relatório	Não é mencionado no relatório	Levantamento de dados	Não conseguida	
M2.4.3- Diminuir em cada ano letivo 2% do número de medidas disciplinares sancionatórias de suspensão, em relação ao ano letivo anterior.	Não é mencionado no relatório	Não é mencionado no relatório	Levantamento de dados	Não conseguida	
M2.5.1- Alcançar no ensino científico humanístico, uma taxa de colocação em formação pós-secundário entre 70% a 75%, em cada ano escolar.	Levantamento de dados	Não conseguida	Parcialmente conseguida	Parcialmente conseguida	
M2.5.2- Alcançar no ensino profissional, uma taxa de colocação em formação pós-secundário, entre 10% a 15% ou de colocação no mercado de trabalho, entre 40% a 45%, em cada ano escolar.	Conseguida	Parcialmente conseguida	Ainda não há dados	Ainda não há dados	Divisão desta meta em duas pois corresponde a 2 ações distintas. Acrescentar no instrumento/fontes de verificação Observatório EQAVET – indicadores.
M2.5.3- Alcançar, no ensino profissional, uma percentagem de alunos diplomados que trabalham em profissões diretamente relacionados com o curso/área de formação, entre 25% a 30% dos que concluíram, em cada ano escolar.	Conseguida	Não Conseguida	Ainda não há dados	Ainda não há dados	Acrescentar no instrumento/fontes de verificação Observatório EQAVET – indicadores.
M2.5.4- Proporcionar experiências de internacionalização em contexto de formação de trabalho para 10% dos alunos do ensino profissional.	-----	-----	Conseguida	Conseguida	Acrescentar no instrumento/fontes de verificação os relatórios do PIT.
M2.5.5- Proporcionar experiências de internacionalização para 5% dos alunos do ensino regular.	Não realizado	Não realizado	Não realizado	Não realizado	Acrescentar no instrumento/fontes de verificação os relatórios do PIT.
M3.1.1- Realizar 1 sessão de autoformação e ou formação em cada departamento ou inter pares, em cada ano escolar.	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Do 3.1.1. ao 3.1.3. devia estar no instrumento/fontes de verificação no PF e não no PAA. O 3.1.4., no instrumento/fontes de verificação devia estar no PIT ou no ERASMUS.
M3.1.2- Realizar 1 ação de formação por ano tendo em conta as necessidades diagnosticadas pelo Conselho Pedagógico, em cada ano escolar.	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	
M3.1.3- Realizar 1 sessão de autoformação e ou formação que envolva todos os não docentes, em cada ano escolar.	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	
M3.1.4- Proporcionar experiências de formação em contexto internacional a 10% dos docentes e não docentes.	-----	-----	Parcialmente conseguida	Parcialmente conseguida	

M3.2.1- Realizar 2 encontros com os Pais e Encarregados de Educação, para esclarecimento e consequente motivação, para o investimento das Famílias na formação pós-secundário, dos Alunos, em cada ano escolar.	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	
M3.2.2- Dinamizar 1 ação de capacitação dos Pais e Encarregados de Educação, dos alunos do 7.º ao 12.º ano, para a necessidade de valorizarem a formação, em cada ano escolar.	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	
M4.1.1- Promover 1 sessão de literacia financeira destinada a docentes, não docentes e alunos, em cada ano escolar.	Não realizado	Não realizado	Realizado	Não realizado	
M4.2.1- Promover 1 sessão de esclarecimento sobre os processos de gestão patrimonial, financeira e administrativa destinada a docentes, não docentes e alunos, em cada ano escolar.	Parcialmente realizado	Parcialmente realizado	Parcialmente realizado	Realizado	
M5.1.1- Aumentar em cada ano escolar, o número de parceiros nacionais /internacionais.	PN - Conseguida PI não houve	PN - Conseguida PI não houve	PN - Conseguida PI - Levantamento de dados	Conseguida	
M5.2.1- Alcançar uma média de 4, por ano escolar, numa escala de 1 a 5 (5 nível superior), de satisfação da Comunidade Educativa, em cada ano escolar.	Conseguida			Conseguida	
M5.3.1- Reunir 1 vez por período a Direção com a Associação de Pais e Encarregados de Educação para refletir, discutir e encontrar soluções para o melhoramento da ESAOF, em cada ano escolar.	Não realizado	Não realizado	Realizado	Realizado	Na decorrência do relatório da IGEC acrescentar a meta 5.3.3. - Aumentar, em cada ano letivo, uma proposta de atividades da responsabilidade das famílias, no PAA.
M5.3.2- Realizar entre 5% a 7% das atividades da ESAOF em parceria com os Pais e Encarregados de Educação, em cada ano escolar.	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	

Quadro 5 – Quadro Síntese do grau de consecução das metas

Meta	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25
M1.1.1- Criação de um manual de identidade visual, renovando a imagem da ESAOF, apropriada por todos, no primeiro ano de vigência do mandato.	Não realizado			
M1.1.2- Realizar 1 encontro por ano escolar envolvendo Pessoal Não Docente e Pessoal Docente.	✓	✓	✓	✓
M1.1.3- Realizar 1 encontro por ano escolar envolvendo a Comunidade Educativa.	✓	✓	✓	✓
M1.1.4- Realizar 2 ações de integração, por ano escolar, dos alunos mais novos e dinamizadas pelos alunos mais velhos.	Não realizadas	Não realizadas	✓	✓
M1.2.1- Dinamizar 1 reunião anual para recolha de contributos para o Regulamento Interno e Projeto Educativo da ESAOF.	Não realizada	Não realizada	Não realizada	Não realizada
M1.3.1- Criação e manutenção de vias de comunicação eficazes e transparentes entre os elementos da Comunidade Escolar.	✓			✓
M1.3.2- Criação e manutenção de vias de comunicação com a Comunidade Educativa no sentido de divulgar o trabalho da ESAOF e receber contributos para o bom funcionamento da Escola.	✓			✓
M1.4.1- Envolvimento de entre 90% a 95% dos elementos da Comunidade Educativa nos processos de AA.	Não conseguida			Não conseguida
M1.4.2- Realização de 1 encontro anual para apresentação do grau de consecução do presente projeto educativo, envolvendo os elementos do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral, abrindo à discussão quais as medidas a tomar no ano letivo seguinte.	Não realizado	Não realizado	Não realizado	Não realizado
M2.1.1- Aumentar entre 1% a 3% a taxa de aprovação em cada ano de escolaridade do ensino não profissional, em relação ao ano letivo anterior.	Parcialmente conseguida	Parcialmente conseguida	✓	Parcialmente conseguida
M2.1.2- Manter a taxa de continuidade em cada curso do ensino profissional igual ou superior a 70%.	✓	✓	✓	✓
M2.1.3- Melhorar em 2% a taxa aprovação modular, em relação ao ano letivo anterior.	Não há dados	Levantamento de dados	✓	Não conseguida
M2.1.4- Alcançar uma taxa de conclusão nos cursos profissionais igual ou superior a 90%, em cada ano.	Não há dados	Parcialmente conseguida	Parcialmente conseguida	Parcialmente conseguida
M2.1.5- Aumentar entre 1% a 4% as classificações acima do nível 3 no 3.º CEB, em relação ao ano letivo anterior.	Parcialmente conseguida	Parcialmente conseguida	Parcialmente conseguida	✓
M2.1.6- Aumentar entre 1% a 4% as classificações acima de 13 valores no ensino secundário regular e profissional, em relação ao ano letivo anterior.	Não houve levantamento de dados	Não houve levantamento de dados no ER Houve levantamento de dados	Só houve levantamento de dados no ESR Parcialmente conseguida No EP	Parcialmente conseguida
M2.1.7- Aumentar em 3% o número de alunos que transita com todos os níveis positivos ou com todos os módulos concluídos, em relação ao ano letivo anterior.	Parcialmente conseguida no ER Não houve levantamento de dados no EP	Parcialmente conseguida no ESR Não houve levantamento de dados no 3ºCEB Houve levantamento de dados no EP	Não conseguida	Parcialmente conseguida
M2.1.8- Aumentar a taxa de sucesso pleno (percentagem de alunos que termina cada ciclo de ensino sem retenções e sem classificação negativa nos exames do 9.º, 11.º e 12.º ano) em 3% a 5% em relação ao ano letivo anterior.	Não houve levantamento de dados	Não houve levantamento de dados	Não houve levantamento de dados	Não houve levantamento de dados
M2.2.1- Implementar 1 projeto curricular inovador que potencie o sucesso dos alunos.	Não realizado	Não realizado	Não realizado	Não realizado

M2.2.2- Implementar entre 90% a 95% das medidas de apoio consideradas essenciais para o sucesso dos alunos, em cada ano letivo.	✓	✓	✓	✓
M2.2.3- Realizar 2 reuniões de articulação horizontal em cada ano de escolaridade, em cada ano escolar.	✓	✓	✓	✓
M2.2.4- Dinamizar entre 20% a 25% dos projetos pedagógicos em articulação intra e interdepartamental, em cada ano escolar.	✓	✓	✓	✓
M2.3.1- Realização de 1 a 2 projetos que envolvam todas as turmas, no âmbito da Educação para a Cidadania, em cada ano escolar.	✓	✓	✓	✓
M2.3.2- Desenvolver entre 60% a 80% de atividades do Plano Anual de Atividades relacionadas com a Educação para a Cidadania, em cada ano.	✓	✓	✓	✓
M2.4.1- Diminuir em cada ano letivo 2% do número de alunos reincidentes no encaminhamento para o GIP, em relação ao ano letivo anterior.	Não é mencionado no relatório	Não é mencionado no relatório	Houve levantamento de dados	Não Conseguida
M2.4.2- Diminuir em cada ano letivo 2% do número de medidas disciplinares corretivas de tarefas e atividades de integração, em relação ao ano letivo anterior.	Não é mencionado no relatório	Não é mencionado no relatório	Houve levantamento de dados	Não Conseguida
M2.4.3- Diminuir em cada ano letivo 2% do número de medidas disciplinares sancionatórias de suspensão, em relação ao ano letivo anterior.	Não é mencionado no relatório	Não é mencionado no relatório	Houve levantamento de dados	Não Conseguida
M2.5.1- Alcançar no ensino científico humanístico, uma taxa de colocação em formação pós-secundário entre 70% a 75%, em cada ano escolar.	Levantamento de dados	Não conseguida	Parcialmente conseguida	Parcialmente conseguida
M2.5.2- Alcançar no ensino profissional, uma taxa de colocação em formação pós-secundário, entre 10% a 15% ou de colocação no mercado de trabalho, entre 40% a 45%, em cada ano escolar.	✓	Parcialmente conseguida	Ainda não há dados.	Ainda não há dados
M2.5.3- Alcançar, no ensino profissional, uma percentagem de alunos diplomados que trabalham em profissões diretamente relacionados com o curso/área de formação, entre 25% a 30% dos que concluíram, em cada ano escolar.	✓	Não Conseguida	Ainda não há dados.	Ainda não há dados
M2.5.4- Proporcionar experiências de internacionalização em contexto de formação de trabalho para 10% dos alunos do ensino profissional.	_____	_____	✓	✓
M2.5.5- Proporcionar experiências de internacionalização para 5% dos alunos do ensino regular.	Não realizado	Não realizado	Não realizado	Não realizado
M3.1.1- Realizar 1 sessão de autoformação e ou formação em cada departamento ou inter pares, em cada ano escolar.	✓	✓	✓	✓
M3.1.2- Realizar 1 ação de formação por ano tendo em conta as necessidades diagnosticadas pelo Conselho Pedagógico, em cada ano escolar.	✓	✓	✓	✓
M3.1.3- Realizar 1 sessão de autoformação e ou formação que envolva todos os não docentes, em cada ano escolar.	✓	✓	✓	✓
M3.1.4- Proporcionar experiências de formação em contexto internacional a 10% dos docentes e não docentes.	_____	_____	Não conseguida	Não conseguida
M3.2.1- Realizar 2 encontros com os Pais e Encarregados de Educação, para esclarecimento e consequente motivação, para o investimento das Famílias na formação pós-secundário, dos Alunos, em cada ano escolar.	✓	✓	✓	✓
M3.2.2- Dinamizar 1 ação de capacitação dos Pais e Encarregados de Educação, dos alunos do 7.º ao 12.º ano, para a necessidade de valorizarem a formação, em cada ano escolar.	✓	✓	✓	✓
M4.1.1- Promover 1 sessão de literacia financeira destinada a docentes, não docentes e alunos, em cada ano escolar.	Não realizado	Não realizado	✓	✓
M4.2.1- Promover 1 sessão de esclarecimento sobre os processos de gestão patrimonial, financeira e administrativa destinada a docentes, não docentes e alunos, em cada ano escolar.	Parcialmente conseguida	Parcialmente conseguida	Parcialmente conseguida	✓

M5.1.1- Aumentar em cada ano escolar, o número de parceiros nacionais/internacionais.	✓ PN	✓ PN	✓ PN Levantamento de dados para PI	✓
M5.2.1- Alcançar uma média de 4, por ano escolar, numa escala de 1 a 5 (5 nível superior), de satisfação da Comunidade Educativa, em cada ano escolar.	✓			✓
M5.3.1- Reunir 1 vez por período a Direção com a Associação de Pais e Encarregados de Educação para refletir, discutir e encontrar soluções para o melhoramento da ESAOF, em cada ano escolar.	Não realizado	Não realizado	✓	✓
M5.3.2- Realizar entre 5% a 7% das atividades da ESAOF em parceria com os Pais e Encarregados de Educação, em cada ano escolar.	✓	✓	✓	✓

Mediante a análise do quadro anterior foi realizado o elenco das metas totalmente atingidas, não atingidas, parcialmente atingidas, sujeitas a levantamento de dados e não realizadas, as quais se encontram explanadas no quadro 6.

A análise do quadro 6 mostra que o nº de metas totalmente atingidas no último quadriénio tem subido, verificando-se que ultrapassa os 50% nos dois últimos anos.

Quadro 6 – Nº e % de metas totalmente atingidas, parcialmente atingidas, não atingidas e não sujeitas a levantamento de dados

	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25
Metas totalmente atingidas	18 – 41,9%	20 – 47,6%	23 – 54,8%	24 – 57,1%
Metas parcialmente atingidas	5 – 11,6%	5 – 11,9%	6 – 14,3%	6 – 14,3%
Metas não atingidas	2 – 4,7%	3 – 7,1%	2 – 4,8%	5 – 11,9%
Metas não realizadas	8 – 18,6%	7- 16,7%	4- 9,5%	4 – 9,5%
Metas não sujeitas a levantamento de dados/ainda não há dados	10 – 23,3%	7 – 16,7%	7 – 16,7%	3 – 7,1%

3. RESULTADOS DA ÚLTIMA AVALIAÇÃO EXTERNA

3.1. PONTOS FORTES E ÁREAS DE MELHORIA

DOMÍNIO	PONTOS FORTES	ÁREAS DE MELHORIA
AA	▪ O empenho e a motivação da equipa do gabinete de AA e melhorias educativas e a sua contribuição para a implementação de procedimentos contínuos de AA. ▪ As metodologias de comunicação e de reflexão acerca dos resultados da AA com a comunidade educativa.	▪ A adoção de um referencial passível de monitorização atempada em todas as dimensões, designadamente no que respeita a opções curriculares estruturantes, com consequente elaboração de planos de melhoria. ▪ Monitorização adequada do impacto das salas dinâmicas, enquanto medida curricular estruturante no 3.º ciclo para as disciplinas de matemática, português e inglês. ▪ Formalização de planos de melhoria para as áreas identificadas como mais frágeis.
LIDERANÇA E GESTÃO	▪ A visão estratégica e a mobilização de recursos internos e externos para o desenvolvimento de projetos e parcerias promotores da concretização das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). ▪ A ação do diretor e da sua equipa traduzida numa liderança aberta, disponível e pró-ativa na resolução de problemas e na concretização dos objetivos educacionais. ▪ A eficácia dos circuitos de comunicação interna e externa, pautada pelo rigor, celeridade e relevância para a comunidade educativa.	▪ A explicitação de metas claras e avaliáveis para os compromissos e opções curriculares definidos, assim como a sua monitorização e controlo, especificamente no que concerne à operacionalização de estratégias e abordagens multinível e consequentes linhas orientadoras para a educação inclusiva. ▪ Concretização de evidências do impacto das salas dinâmicas na melhoria das aprendizagens dos alunos, mediante adequada monitorização, avaliação e reflexão interna abrangente. ▪ Adequada sedimentação das práticas de formação por iniciativa da Escola, quer aproveitando o potencial reconhecido a alguns docentes especialistas em áreas como, por exemplo, a inteligência artificial, quer privilegiando as linhas de atuação para a educação inclusiva.
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO	▪ A implementação de diferentes iniciativas com impacto no desenvolvimento pessoal, emocional e no bem-estar dos alunos e na concretização de laços de pertença à Escola. ▪ A oferta educativa e formativa adequada às expectativas dos alunos e articulada com as necessidades locais, com efeito positivo na redução do abandono escolar e no prosseguimento de estudos. ▪ A diversidade de práticas avaliativas, técnicas e instrumentos de recolha de informação que orientam os alunos e os professores na regulação das aprendizagens.	▪ A utilização mais universal e inclusiva do centro de apoio à aprendizagem, considerando a sua dimensão agregadora de recursos e meios nas respostas educativas, para reforço das aprendizagens de todos os alunos. ▪ A consolidação da participação das famílias na planificação e concretização de atividades, mediante propostas de iniciativas da responsabilidade das mesmas, no plano anual de atividades.
RESULTADOS	▪ Os resultados académicos no 3.º ciclo e dos CCH, sempre acima das médias nacionais. ▪ A participação dos alunos em atividades e projetos impactantes, promotores da consciência cívica e ativa participação social. ▪ O reconhecimento da comunidade educativa pelo contributo e participação social da Escola no desenvolvimento local.	▪ A implementação de medidas mais consequentes e eficazes no que respeita à melhoria dos resultados académicos dos alunos dos cursos profissionais.

3.2. QUESTIONÁRIOS DE SATISFAÇÃO À COMUNIDADE EDUCATIVA

O recurso aos inquéritos por questionário foi também suporte metodológico para obtenção de resultados como referimos anteriormente no ponto 1.1. Analisámos os resultados dos questionários de satisfação à comunidade educativa produzidos pela IGEC, no âmbito da avaliação externa, os quais permitiram a construção de instrumentos de análise estatística a seguir apresentados.

Estes questionários foram aplicados aos Alunos dos 2º e 3º Ciclos e Secundário, aos TD, aos TND e aos Pais e EE.

O quadro seguinte (quadro 7) descreve de uma forma pormenorizada a caracterização dos inquéritos por questionários aplicados à comunidade escolar da ESAOF pela IGEC.

Quadro 7 - Caracterização dos inquéritos por questionário

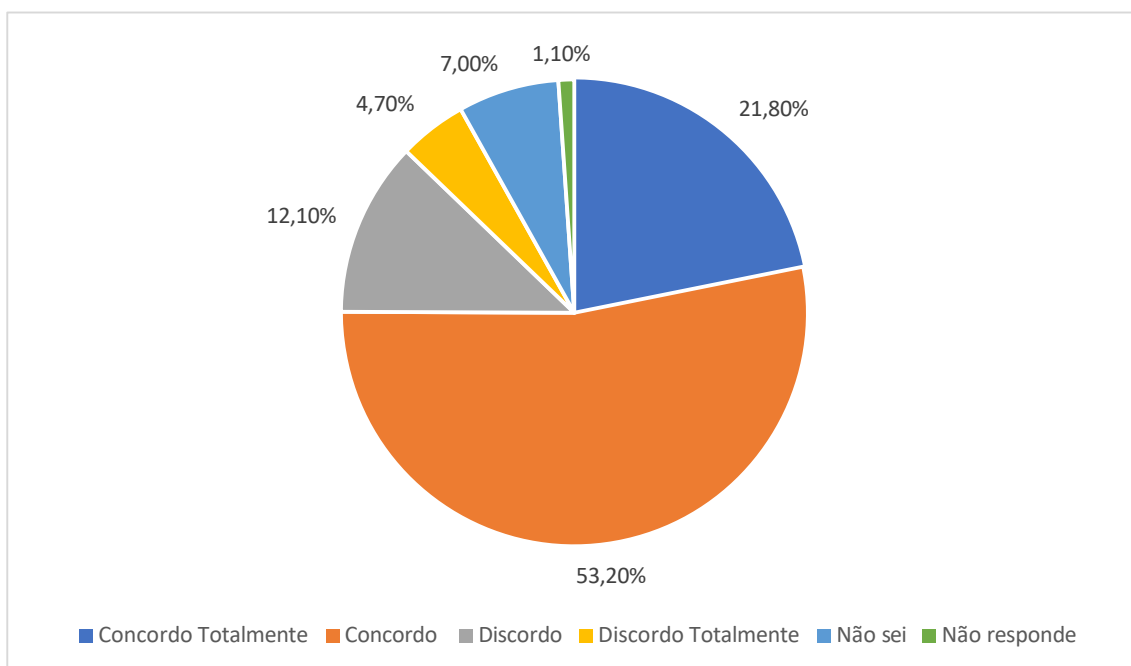
Público Alvo	Data da Aplicação	Nº de itens	Tipologia das questões	Escala utilizada	Universo	Nº de respondentes	Percentagem de respondentes
Alunos dos 2º e 3º Ciclos e Secundário	26 de setembro e 3 de outubro de 2024	24	Fechadas	Concordo Totalmente Concordo Discordo Discordo Totalmente Não sei Não Responde	576	396	68,8%
TD	Igual data anterior	20	Fechadas	Igual escala anterior	74	61	82,4%
TND	Igual data anterior	18	Fechadas	Igual escala anterior	39	28	71,8%
Pais e EE	Igual data anterior	24	Fechadas	Igual escala anterior	569	274	48,2%

Os resultados dos questionários enviados para a escola encontram-se no anexo 1.

A partir das tabelas com a análise estatística dos questionários enviados pela IGEC construímos os gráficos seguintes.

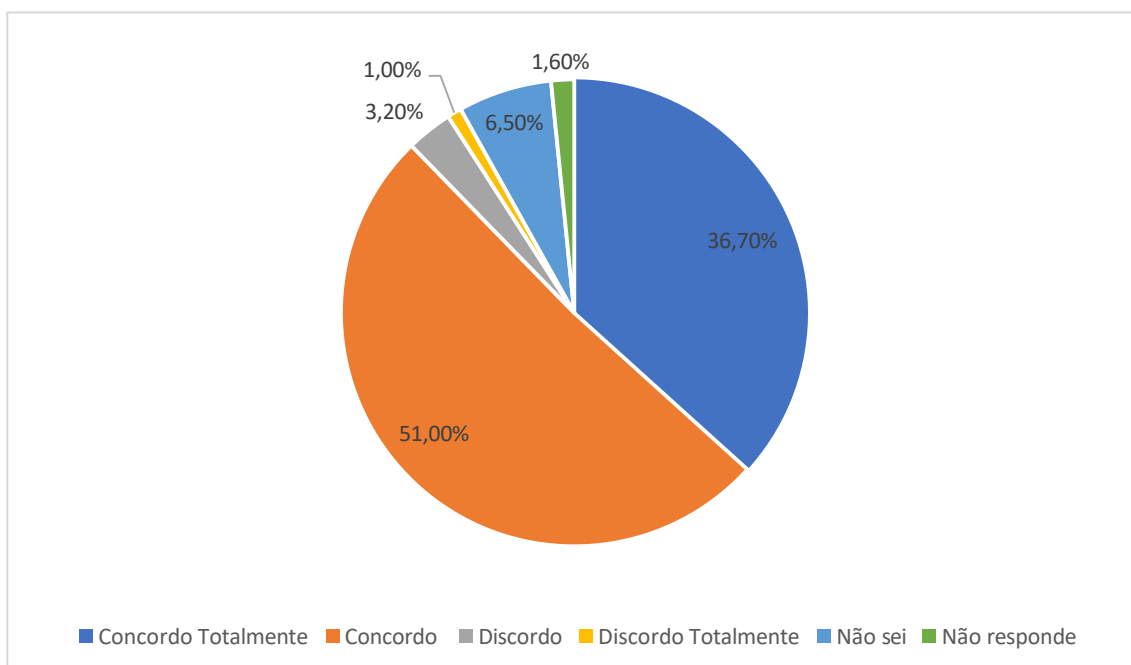
A análise do gráfico 1 permite concluir que 75% dos alunos “concordam totalmente” ou “concordam” com todos os itens do questionário.

Gráfico 1 – Percentagem das respostas dadas pelos alunos aos 24 itens do questionário



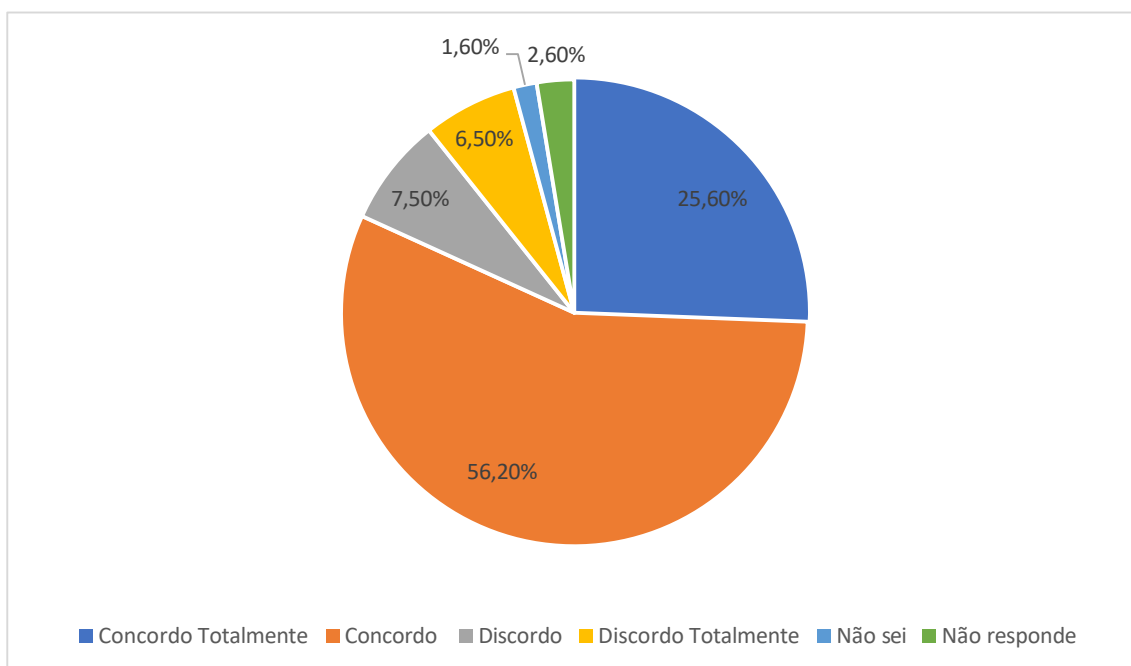
A análise do gráfico 2 permite concluir que 87,7% dos TD “concordam totalmente” ou “concordam” com todos os itens do questionário.

Gráfico 2 – Percentagem das respostas dadas pelos TD aos 20 itens do questionário



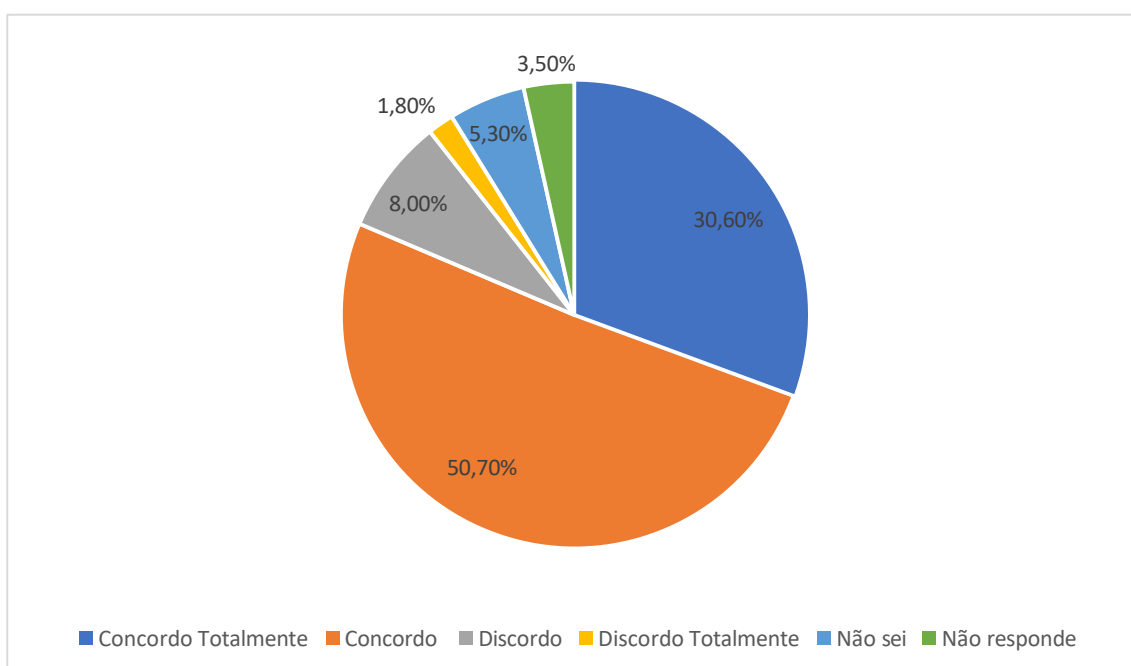
A análise do gráfico 3 permite concluir que 81,8% dos TND “concordam totalmente” ou “concordam” com todos os itens do questionário.

Gráfico 3 – Percentagem das respostas dadas pelos TND aos 18 itens do questionário



A análise do gráfico 4 permite concluir que 81,3% dos Pais e EE “concordam totalmente” ou “concordam” com todos os itens do questionário.

Gráfico 4 – Percentagem das respostas dadas pelos Pais e EE aos 24 itens do questionário



A análise dos gráficos exibidos anteriormente permite concluir que todos os elementos que compõem a comunidade educativa manifestam um elevado grau de satisfação com a ESAOF.

4. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

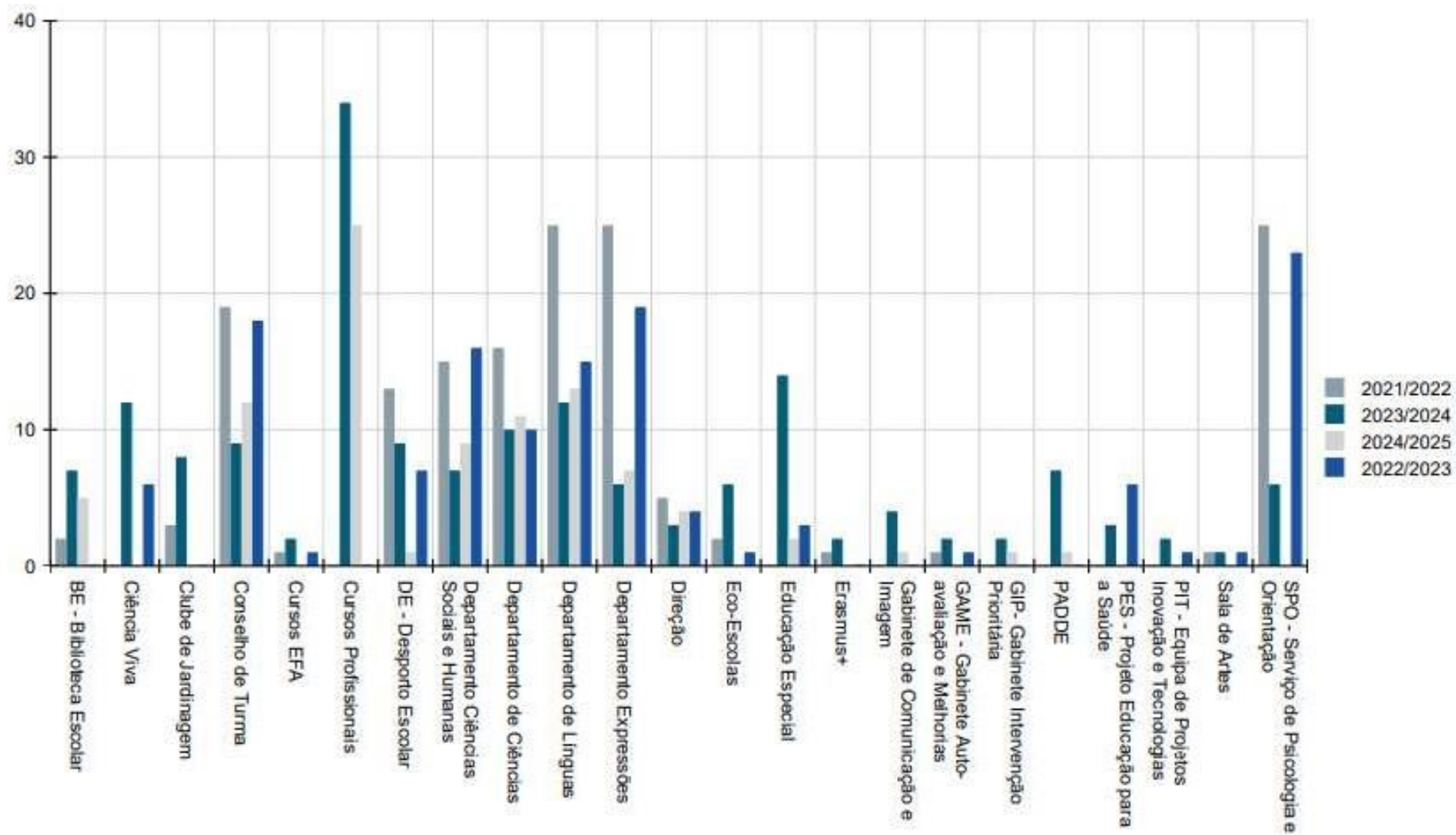
As propostas de atividades a desenvolver – alinhadas com os objetivos estratégicos (OE) do PEE estão referenciadas no PAA, que é desenvolvido durante todo o ano no Inovar PAA.

O PAA encontra-se disponível na Plataforma Inovar para as ações de criação, monitorização e avaliação e na página da escola para consulta pública.

Na decorrência da área de melhoria apresentada no relatório da IGEC, a saber “A consolidação da participação das famílias na planificação e concretização de atividades, mediante propostas de iniciativas da responsabilidade das mesmas, no plano anual de atividades”, procedeu-se à análise da estatística do PAA, recolhida através do Inovar PAA.

De facto, nos últimos 4 anos letivos os pais e EE não apresentaram qualquer atividade para ser desenvolvida no PAA, tal como se pode constatar no quadro seguinte referente às atividades previstas, por estrutura/área.

Gráfico 5 - Atividades previstas, por estrutura/área



5. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

5.1. OFERTA EDUCATIVA

O EP tem sido uma forte aposta da ESAOF que oferece, atualmente, 6 cursos (Técnico de Turismo, Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, Técnico de Restauração – variante Restaurante/Bar, Técnico Auxiliar de Saúde, Técnico de Design de Comunicação Gráfica e Técnico de Bombeiro).

A renovação do Selo de Conformidade, no âmbito do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (EQAVET), informa do trabalho consistente de avaliação e monitorização, no que ao ensino profissional respeita.

Os resultados, evidenciados no quadro 8, mostram que a taxa de sucesso pleno nos Cursos Profissionais subiu relativamente ao ano anterior em todos os cursos, com exceção do curso “Auxiliar de Saúde”.

Quadro 8 – Taxas de sucesso pleno dos Cursos Profissionais, de conclusão dos módulos com classificação ≥ 10 e >13

Turismo	22/23	23/24	24/25
Sucesso Pleno	73,4%	55%	64,5%
Taxa modulo >13	39,1%	53%	60,8%
Taxa modulo ≥ 10	83,8%	96,7%	96,4%

Informática	22/23	23/24	24/25
Sucesso Pleno	87,9%	53,6%	70,9%
Taxa modulo >13	43,7%	50,7%	44,8%
Taxa modulo ≥ 10	97,9%	93,0%	92,9%

Auxiliar de saúde	22/23	23/24	24/25
Sucesso Pleno	94,2%	82,4%	66,7%
Taxa modulo >13	63,0%	72,5%	66,2%
Taxa modulo ≥ 10	99,1%	97,8%	94,6%

Restaurante - Bar	22/23	23/24	24/25
Sucesso Pleno	27,3%	28,6%	44,8%
Taxa modulo >13	21,3%	33,0%	37,2%
Taxa modulo ≥ 10	65,8%	79,9%	86,4%

Bombeiros	22/23	23/24	24/25
Sucesso Pleno	71,2%	28,6%	92,3%
Taxa modulo >13	44,4%	40,1%	40,8%
Taxa modulo ≥ 10	94,4%	91,2%	99,7%

Design e Comunicação Gráfica	24/25
Sucesso Pleno	42,9%
Taxa modulo >13	49,9%
Taxa modulo >=10	86,5%

Relativamente ao EP a IGEC propôs, como área de melhoria, “A implementação de medidas mais consequentes e eficazes no que respeita à melhoria dos resultados académicos dos alunos dos cursos profissionais”. Nesse sentido, foram sugeridas as seguintes medidas:

- REFORÇO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES E FORMADORES

Implementar:

- Oficina de formação sobre metodologias ativas e avaliação formativa.
- ACD sobre capacitação em Inteligência Artificial.
- ACD sobre trabalho colaborativo e gestão de sala de aula.
- *Workshops* no âmbito das parcerias com Instituições de Ensino Superior.

- REFORÇO DO ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS

Implementar:

- Sessões semanais de tutoria para alunos com módulos em atraso.
- Desenvolvimento de ações concretas com o objetivo de promover o desenvolvimento de *soft skills* e competências transversais nos formandos.
- Universalização de metodologias ativas e práticas experimentais.
- Reforço das parcerias para estágios curriculares e extracurriculares, incluindo Erasmus+.
- Promoção da identidade e pertença à escola, com atividades de integração e motivação.

5.2. CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM (CAA): RESPOSTAS EDUCATIVAS PARA REFORÇO DAS APRENDIZAGENS E DA INTEGRAÇÃO

Na decorrência da área de melhoria proposta pela IGEC referente ao CAA, a saber “A utilização mais universal e inclusiva do centro de apoio à aprendizagem, considerando a sua dimensão agregadora de recursos e meios nas respostas educativas, para reforço das aprendizagens de todos os alunos”, houve uma formação para todos os docentes dinamizada pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e a criação de um CAA que englobasse todos os ambientes estruturados,

ricos em comunicação e interação e fomentadores da aprendizagem.

Nesse sentido, o GAME considerou de toda a pertinência realizar uma monitorização adequada do funcionamento e do impacto das principais respostas educativas da ESAOF para reforço das aprendizagens e da integração.

5.2.1. PROJETO DAS SALAS DINÂMICAS

Nas Salas Dinâmicas, os discentes são distribuídos por salas de cores diferentes correspondentes a diferentes ritmos de aprendizagem. Existem Salas Dinâmicas para os alunos do 7º, 8º e 9º anos nas disciplinas de português, matemática e inglês.

No sentido de dar resposta à área de melhoria proposta pela IGEC, a saber “monitorização adequada do impacto das salas dinâmicas, enquanto medida curricular estruturante no 3.º ciclo para as disciplinas de matemática, português e inglês”, o GAME, desde o ano letivo de 2023/2024 tem efetuado a análise da taxa da classificação final positiva obtida pelos alunos às disciplinas supracitadas. A partir da análise dos dados constantes do quadro 9 - taxa de classificação final (CF) positiva a português, matemática e inglês (3º Ciclo) – podemos inferir que se manteve e/ou subiu nos 3 anos e nas 3 disciplinas, com exceção de matemática e inglês no 8º ano, onde se verificou uma ligeira descida.

Quadro 9 - Taxa de classificação final (CF) positiva a português, matemática e inglês (3º Ciclo)

	2023/2024	2024/2025	2023/2024	2024/2025	2023/2024	2024/2025	2023/2024	2024/2025
Nível escolaridade	Nº alunos		Taxa CF positiva Português		Taxa CF positiva Matemática		Taxa CF positiva Inglês	
7º ano	72	67	99%	100%	89%	92%	90%	100%
8º ano	96	81	98%	98%	79%	78%	97%	94%
9º ano	95	107	98%	100%	60%	83%	96%	98%

5.2.2. GABINETE DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA (GIP)

O GIP opera de acordo com o horário designado entre as 8:15 e as 17:50 horas, situando-se no segundo piso do Bloco C, sala 21. Fora do horário mencionado, todas as situações são encaminhadas para a Direção da escola. Com o intuito de promover um ambiente disciplinado, sempre que um aluno for encaminhado para o GIP devido a comportamento inadequado, seja por ordem de saída da sala de aula pelo professor titular da turma ou encaminhado por outro membro da comunidade escolar, os procedimentos descritos no Código de Conduta devem ser

considerados. As responsabilidades atribuídas aos professores que fazem parte do GIP incluem (i) receber o aluno sujeito à medida corretiva de saída da sala de aula ou de outro espaço escolar, avaliando a situação tendo por base o Registo de Ocorrência e o testemunho do aluno; (ii) refletir em conjunto com o aluno sobre seu comportamento/atitude, as consequências para si e para os outros, definindo estratégias de solução do problema. O aluno deverá partilhar o seu testemunho escrito sobre a ocorrência, preenchendo a Ficha de Reflexão do Aluno e assinar o Contrato Comportamental; (iii) contactar os EE para partilha do problema e articulação das estratégias encontradas aquando da realização do contrato e (iv) reportar a ocorrência e diligências realizadas ao Diretor de Turma (DT), através de correio eletrónico.

O GIP, que zela pelo cumprimento das regras e disciplina da ESAOF, assenta em regimento próprio e permite uma atuação imediata aquando das infrações. Neste ano letivo, houve uma redução significativa do nº de intervenções, do nº de alunos intervencionados e das medidas aplicadas, como se pode constatar no quadro 10.

Quadro 10– Nº de intervenções, Nº de alunos intervencionados e Medidas aplicadas por ano escolar

Anos	2023/2024				2024/2025			
	Nº de intervenções	Nº de alunos intervencionados	Medidas		Nº de intervenções	Nº de alunos intervencionados	Medidas	
7º Ano	84	26	Medidas corretivas	7	0	0	Medidas corretivas	0
			Medidas sancionatórias	2			Medidas sancionatórias	0
8º Ano	94	32	Medidas corretivas	5	56	20	Medidas corretivas	7
			Medidas sancionatórias	2			Medidas sancionatórias	2
9º Ano	102	20	Medidas corretivas	20	54	21	Medidas corretivas	4
			Medidas sancionatórias	5			Medidas sancionatórias	1
10º Ano	33	18	Medidas corretivas	5	41	15	Medidas corretivas	8
			Medidas sancionatórias	0			Medidas sancionatórias	6
11º Ano	36	19	Medidas corretivas	2	18	12	Medidas corretivas	2
			Medidas sancionatórias	5			Medidas sancionatórias	1
12º Ano	6	6	Medidas corretivas	1	7	5	Medidas corretivas	3
			Medidas sancionatórias	0			Medidas sancionatórias	0
TOTAL	355	121	-----	54	176	73	-----	34

5.2.3. SALA DE ESTUDO

A Sala de Estudo prossegue os seguintes objetivos: a) promover nos alunos hábitos e métodos de trabalho autónomo individuais e/ou em grupo; b) orientar e apoiar os alunos nas diferentes atividades escolares, como, por exemplo, realização de trabalhos de casa ou de pesquisa, exercícios, leituras orientadas e recreativas; c) facultar um apoio especializado de esclarecimento de dúvidas; d) acompanhar os alunos no seu estudo diário; e) contribuir para o sucesso educativo dos alunos e f) desenvolver competências sociais como o respeito pelos outros, a cooperação entre alunos e a comunicação.

A Sala de Estudo funciona na sala 2, Bloco A, de segunda a quinta-feira, das 14:00 às 16:00 horas, com 19 professores de 8 disciplinas (8 professores de Matemática, 4 de Inglês, 2 de Português e Francês, 2 de Física e Química, 1 de Ciências Naturais e Biologia, 1 de Filosofia e 1 de Geografia).

No sentido de analisar a frequência dos alunos na sala de estudo e constatar o grau de eficácia da mesma no seu sucesso educativo, foram desenhados os quadros apresentados de seguida.

No quadro 11, podemos constatar que durante o 2º semestre 25% dos alunos do 3ºCEB frequentaram a sala de estudo, tendo aumentado o nº de alunos do 8º ano nesta sala e diminuído ligeiramente no 9º ano.

Quadro 11– Alunos que frequentaram a sala de estudo no ano letivo de 2042/2025 e o nº de tempos letivos por eles frequentados

	1º semestre					2º semestre					Variação			
Nível de ensino	Nº de alunos	Tempos letivos	Ano letivo	Nº de alunos	Tempos letivos	Nº de alunos	Tempos letivos	Ano letivo	Nº de alunos	Tempos letivos	Alunos		Tempos	
Básico	52	976	7º	23	428	64	982	7º	23	356	0	0%	-72	-17%
			8º	21	510			8º	35	577	14	67%	67	13%
			9º	8	38			9º	6	49	-2	-25%	11	29%
Total Básico											12	23%	6	1%
Secun- dário	51	491	10º	19	212	44	437	10º	19	207	0	0%	-5	-2%
			11º	21	167			11º	13	26	-8	-38%	-141	-84%
			12º	11	112			12º	12	204	1	9%	92	82%
Total Secundário											-7	-14%	-54	-11%
TOTAL	103	1467		103	1467	108	1419		108	1419	5	5%	-48	-3%

O quadro 12 permite-nos concluir que no ensino básico se constata uma subida de 2,0% na avaliação do 2º semestre comparativamente com o 1º semestre. No ensino secundário verifica-se uma subida de 2,50% no 2º semestre comparativamente com o 1º semestre.

Quadro 12–Evolução das médias, do 1º semestre para o 2º semestre, em %

	Escola (alunos que não frequentam a Sala de Estudo)	Alunos que frequentam a Sala de Estudo	Diferença
Básico	8,01%	9,98%	+ 2,0%
Secundário	2,43%	4,93%	+ 2,50%

No anexo 2 encontra-se a estatística referente aos 1º e 2º semestres do EB e do ES relativamente ao nº de níveis e de classificações, respetivamente. No anexo 3 encontra-se o questionário de satisfação dos alunos que frequentaram a sala de estudo, bem como o tratamento estatístico (anexo 3).

A análise das respostas aos questionários de satisfação revelou que:

- A maior parte dos alunos acha que a sala de estudo é muito útil (nível 5);
- Os 2 motivos que consideram mais importantes para a frequência da sala são: “tenho ajuda para os trabalhos” (67,3%) e “quero aprender mais” (60,0%);
- 61,8% acha que o ambiente da sala é BOM e que a sala satisfaz as suas necessidades na maioria das vezes (50,9%);
- Os motivos pelos quais voltam à sala de estudo regularmente são, em *ex aequo*, a “disponibilidade de recursos” e a “interação ou motivação ao estudar com os colegas” (43,6%);
- A disciplina mais estudada na sala é matemática (76,4%) e a 2ª disciplina mais estudada é também a matemática com 41,8%;
- À pergunta “O que poderia melhorar?” obtiveram-se as sugestões apresentadas no quadro abaixo (quadro 13), concluindo-se que 32,7 % dos alunos não mudariam nada.

Quadro 13– Opinião dos alunos retirada dos dados do questionário sobre a importância da sala de estudo

Sugestões	Nº de respostas
Nada	18
Ter mais professores	13
Comportamento	6
Espaço e materiais	6
Não sei	4
Não respondeu	4
Horários	3
Exigência dos professores	1
TOTAL	55

5.2.4. TUTORIA

A medida de Tutoria é uma estratégia de apoio e orientação pessoal e escolar, entre um tutor e um tutorando, que visa não só o acompanhamento escolar, mas também o desenvolvimento pessoal e a

realização do potencial do tutorando, através de uma relação desenvolvida de forma partilhada e construída por ambos os elementos da díade. A parceria tutor/tutorando pode ser desenvolvida entre professor/aluno ou aluno/aluno. Esta medida tem como objetivos: (i) promover a autonomia/iniciativa dos alunos; (ii) melhorar o comportamento na sala de aula; (iii) melhorar os resultados escolares; (iv) prevenir o abandono, o absentismo e a indisciplina.

Este ano letivo estão a ser acompanhados 19 alunos distribuídos pelos 3 anos do 3ºCEB. Esta estratégia teve resultados bastante satisfatórios contribuindo para a diminuição do nº de negativas dos alunos, do 1º para o 2º semestre.

Quadro 14 – Resultados da medida de Tutoria no ano letivo de 2024/2025

Ano de escolaridade	Nº de alunos	Alunos com RTP	Nº de negativas 1º semestre	Nº de negativas 2º semestre	Transitaram	Não Transitaram
7º	2	-----	1 aluna com 4 negativas 1 aluno com 3 negativas	1 aluna TR 1 aluna com 1 negativa 1 aluno sem negativas	Todos	-----
8º	7	2	1 aluno com 10 negativas 1 aluno com 7 negativas 1 aluno com 6 negativas 1 aluna com 5 negativas 1 aluna com 2 negativas 1 aluno com 1 negativa 1 aluno sem negativas	1 aluno com 12 negativas 1 aluna com 3 negativas 2 alunos com 2 negativas 1 aluna com 1 negativa 2 aluno sem negativas	Todos	-----
9º	10	4	1 aluno com 11 negativas 1 aluno com 6 negativas 1 aluno com 5 negativas 1 aluno com 4 negativas 2 alunos com 3 negativas 3 alunos com 2 negativas 1 aluno com 1 negativa	5 alunos com 2 negativas 3 alunos com 1 negativa 2 alunas sem negativas	Todos	-----
TOTAL	19	6				

5.2.5. MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO: MEDIDAS UNIVERSAIS, SELETIVAS E ADICIONAIS

As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão são organizadas em três níveis de intervenção. Estes níveis variam no tipo, na intensidade e na frequência das intervenções e são determinados em função da resposta dos alunos.

Da análise do quadro 15 conclui-se que do 1º para o 2º semestre aumentou significativamente o nº de alunos com medidas universais. O nº de alunos com medidas seletivas e adicionais diminuiu ligeiramente.

Quadro 15 - Distribuição dos alunos com medidas por semestre, por ciclo de ensino e por nível/ano de escolaridade

Ciclo de ensino	Ano de escolaridade	1º Semestre				2º Semestre			
		Nº/% de alunos com medidas	Nível de medida			Nº/% de alunos com medidas	Nível de medida		
			Universal	Seletiva	Adicional		Universal	Seletiva	Adicional
3ºCEB	7º	11				35			
	8º	9				42			
	9º	15				37			
Total 3ºCEB		35				114			
ES	10º	11				40			
	11º	14				27			
	12º	13				16			
Total ES		38				83			
TOTAL		73 (12,5%)	11 (15,1%)	56 (76,7%)	6 (8,2%)	197 (33,8%)	141 (71,6%)	52 (26,4%)	4 (2,0%)

Nota: O nº de alunos sem medidas foi de 509 (87,5%) no 1º semestre e 385 (66,2%) no 2º semestre. Total de alunos da escola é de 582.

No gráfico 6, pode verificar-se que aumentou significativamente o nº de alunos com medidas do 1º para o 2º semestre, o que se reflete no aumento da % de positivas dos alunos com medidas (gráfico 7).

Gráfico 6 –Distribuição por semestre

Período letivo	Nº de alunos com medidas	Nº de alunos sem medidas
1.º S	71	512
2.º S	195	388

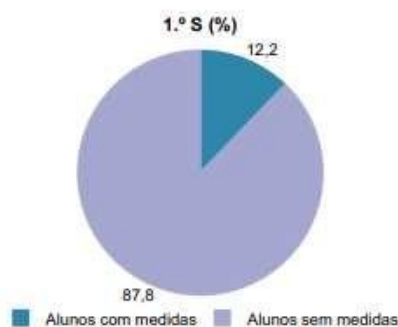
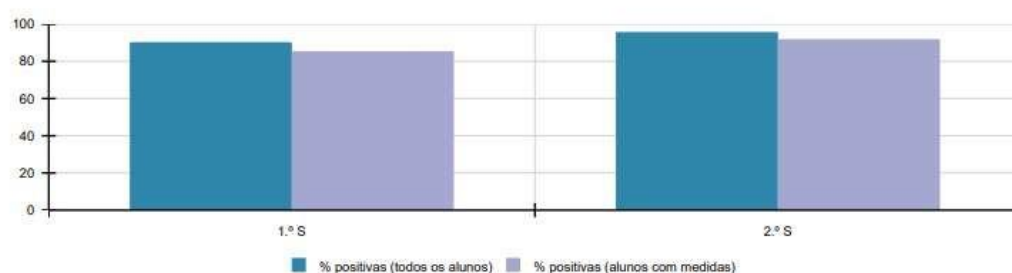


Gráfico 7 – Comparação de positivas (não inclui o EP)

Comparação de positivas (não inclui o ensino profissional)



6. RESULTADOS ACADÉMICOS E SOCIAIS

A ESAOF tem como foco privilegiado de ação o processo de ensino-aprendizagem, visando sempre o sucesso educativo dos alunos.

Para este efeito, o GAME faz uma recolha exaustiva de dados estatísticos dos resultados dos alunos (taxa de transição/conclusão nos diferentes níveis de escolaridade; taxas de sucesso pleno; percentagem dos alunos que obteve classificação positiva nas disciplinas de Português, Matemática, Inglês e Física e Química em todos os anos; avaliação dos Cursos Profissionais; número e resultados dos Alunos com Relatório Técnico-pedagógico (RTP), Programa Educativo Individual (PEI) e/ou Plano Individual de Transição (PIT), média de classificação dos exames de português e matemática no 9ºAno; médias de exames no ES; diferença entre as médias de Classificação de Exame e de Classificação de Frequência no ES; taxa de colocação dos alunos no Ensino Superior, colocação de alunos por Universidade/Instituto; percentagem de abandono escolar no ER; atribuição de diferentes prémios atribuídos aos alunos mais empenhados e taxa de retenção dos alunos por faltas no ER.

No quadro 16, verificou-se uma subida no 9º ano e uma descida no 10º e 11º anos. Os restantes anos mantiveram a mesma taxa de transição que no ano anterior.

Quadro 16- Taxa de transição/conclusão (Ensino Regular)

	2020/2021¹⁶	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
7º ano	99%	96,2%	93,55%	100%	100%
8º ano	94%	98,28%	96,63%	100%	100%
9º ano	100%	98,57%	92,5%	95%	100%
10º ano	90%	88,96%	95,1%	98%	88%
11º ano	100%	84,90%	87,8%	100%	96%
12º ano	100%	99,64%	86,4%	100%	100%

No quadro 17 – sucesso pleno – verificou-se uma subida significativa no 7º ano e no 9º ano e uma ligeira subida no 8º ano. No ES, no 12º ano desceu ligeiramente verificando-se uma descida acentuada no 10º e no 11º ano.

¹⁶ Colocámos o ano letivo de 2020/2021 para fazer a ligação ao anterior Relatório de AA da ESAOF.

Quadro 17- Taxas de sucesso pleno no ensino regular, em relação aos alunos transitados

	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
7º ano	74%	97,03%	89,25%	69%	91%
8º ano	57%	92,39%	89,89%	67%	68%
9º ano	75%	97,44%	93,33%	46%	80%
10º ano	64%	88,96%	94,44%	81%	55%
11º ano	75%	84,90%	91,04%	100%	84%
12º ano	100%	99,64%	100,0%	97%	96%

Relativamente à % de alunos que obteve classificação positiva na avaliação das disciplinas elencadas no quadro 18 podemos verificar que ocorreu um decréscimo no 8º ano (Matemática e Inglês), no 9º ano (Física e Química), no 10º ano (Matemática e Inglês) e no 11º ano em todas as disciplinas constantes do quadro.

Quadro 18- Percentagem dos alunos que obteve classificação positiva na avaliação das disciplinas de Português, Matemática, Inglês e Físico-Química.

Ano	Disciplinas	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
		Resultados	Resultados	Resultados	Resultados	Resultados
7º	Português	99%	87,3%	85%	99%	100%
	Matemática	79%	93,7%	82%	89%	92%
	Inglês	95%	94,9%	94%	90%	100%
	Físico-Química	96%	92,4%	91%	97%	100%
8º	Português	94%	91,4%	84,3%	98%	98%
	Matemática	68%	67,2%	92,1%	79%	78%
	Inglês	92%	89,7%	80,9%	97%	94%
	Físico-Química	93%	87%	85,4%	90%	95%
9º	Português	100%	95,7%	92,5%	98%	100%
	Matemática	79%	80%	65%	60%	83%
	Inglês	98%	91,4%	93,3%	96%	98%
	Físico-Química	100%	98,6%	95%	99%	97%
10º	Português	98%	85%	88,2%	100%	100%
	Matemática	81%	64%	86,6%	89%	75%
	Inglês	82%	85,7%	68,4%	100%	77%
	Físico-Química	88%	80%	86,6%	93%	95%
11º	Português	100%	79,5%	76,6%	100%	91%
	Matemática	100%	62,5%	36,4%	100%	82%
	Inglês	100%	74,4%	84,2%	100%	97%
	Físico-Química	71%	75%	40,9%	100%	86%
12º	Português	100%	100%	84,8%	100%	100%
	Matemática	100%	95,2%	76,5%	95%	100%

Relativamente aos Cursos Profissionais aumentou o nº de alunos com todos os módulos concluídos, no 10ºE, no 11ºD, no 11ºE e no 12ºD. Diminuiu o nº de alunos com mais de 5 módulos por concluir a todas as turmas, com exceção do 10ºE, do 10ºF e do 11ºD e diminuiu o nº de alunos com mais de 40 faltas no 10ºD, no 11ºF e no 12ºC, como se pode constatar no quadro 19.

Quadro 19- Resumo da avaliação dos cursos profissionais

Turmas	2023/2024				2024/2025			
	Nº de alunos	Nº de alunos c/ todos os módulos concluídos	Nº de alunos c/ + de 5 módulos por validar	Nº de alunos c/ + de 40 faltas	Nº de alunos	Nº de alunos c/ todos os módulos concluídos	Nº de alunos c/ + de 5 módulos por validar	Nº de alunos c/ + de 40 faltas
10º C (Turismo)	16	9	4	2	10	5	0	2
10º D (Informática)	26	9	11	10	10	7	1	5
10ºE (Restauração)	13	2	8	10	13	3	8	12
10ºF (Saúde)	13	8	2	1	7	4	1	6
10ºG (D.C. Gráfica)	-----	-----	-----	-----	14	6	4	9
Total 10º	68	28 (41%)	25 (37%)	23 (34%)	54	25 (46,3%)	14 (25,9%)	34 (63%)
11º C (Turismo)	10	8	1	4	15	8	3	15
11º D (Informática)	26	5	7	7	21	9	6	13
11ºE (Restauração)	7	2	3	4	10	4	0	8
11ºF (Saúde)	17	14	2	13	13	8	0	7
11ºG (Bombeiros)	14	4	5	10	-----	-----	-----	-----
Total 11º	74	33 (45%)	18 (24%)	38 (51%)	59	29 (49%)	9 (15%)	43 (73%)
12º C (Turismo)	22	10	6	14	9	9	0	6
12º D (Informática)	15	15	0	0	24	23	1	20
12ºE (Restauração)	-----	-----	-----	-----	6	6	0	6
12ºF (Saúde)	-----	-----	-----	-----	16	12	4	15
12ºG (Bombeiros)	-----	-----	-----	-----	13	12	0	12
Total 12º	37	25 (68%)	6 (16%)	14 (38%)	68	62 (91,2%)	5 (7,4%)	59 (86,8%)
TOTAIS	179	86 (48%)	49 (27%)	75 (42%)	181	116 (64,1%)	28 (15,5%)	136 (75,1%)

O nº de alunos com RTP, PEI e/ou PIT diminuiu neste ano letivo no 8º ano, no 10º ano do ER, e nos 10º e 11º anos de EP, como se pode ver no quadro 20.

Quadro 20 - Nº de alunos com RTP, PEI e/ou PIT

	Ano de escolaridade	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
3º Ciclo	7º	6	6	7	7
	8º	17	7	13	10
	9º	8	20	9	16
Ensino Secundário Regular	10º	7	2	4	0
	11º	2	3	2	2
	12º	7	3	2	2
Ensino Profissional	10º	8	10	13	7
	11º	13	8	12	11
	12º	0	12	8	12
TOTAL		68	71	70	67

Relativamente ao nº de negativas/módulos em atraso por ano de escolaridade dos alunos com RTP, PEI e/ou PIT (quadro 21) constata-se que no 3ºCEB e no ES Regular o nº de negativas é inexistente ou reduzido na maior parte dos casos. No EP, dos 28 alunos, 22 têm todos os módulos concluídos ou até 5 por concluir.

Quadro 21- Nº de negativas/módulos em atraso por ano de escolaridade dos alunos com RTP, PEI e/ou PIT¹⁷

	Ano de escolaridade	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
3º Ciclo	7º	3 alunos – 0 1 aluno – 1 2 alunos - 2	1 aluno – 0 1 aluno – 1 1 aluno – 3 3 alunos - 4	3 alunos – 0 2 alunos – 1 1 aluno – 2 1 aluno - 6	5 alunos – 0 2 alunos – 1
	8º	7 alunos – 0 4 alunos – 1 1 aluno – 2 3 alunos – 3 2 alunos - 4	2 alunos – 0 2 alunos – 1 2 alunos – 3 1 aluno - 4	3 alunos – 0 1 aluno – 1 3 alunos – 2 2 alunos – 3 1 aluno – 4 3 alunos – 5	6 alunos – 0 2 alunos – 2 1 alunos – 3 1 aluno - 12
	9º	5 alunos – 0 1 aluno – 1 1 aluno – 2 1 aluno – 3	9 alunos – 0 7 alunos – 1 4 alunos – 2	4 alunos – 1 3 alunos – 2 1 aluno – 5 1 aluno – 8	8 alunos – 0 3 alunos – 1 5 alunos – 2
Ensino Secundário Regular	10º	5 alunos – 0 1 aluno – 1 1 aluno – 2	2 alunos – 0	1 aluno – 3	-----
	11º	1 aluno – 0 2 alunos – 2	3 alunos – 0	2 alunos – 0	2 alunos – 0
	12º	5 alunos – 0 1 aluno – 12	3 alunos – 0	2 alunos – 0	2 alunos – 0
Ensino Profissional	10º	4 alunos – 0 1 aluno – 1 1 aluno – 2 1 aluno – 7	6 alunos – 0 1 aluno – 1 1 aluno – 2 1 aluno – 3 1 aluno – 7	3 alunos – 0 4 alunos – 1 1 aluno – 4 1 aluno – 7 2 alunos – 8 1 aluno – 24 1 aluno – 37	1 aluno – 0 2 alunos – 1 1 aluno – 3 1 aluno – 4 1 aluno – 17 1 aluno – 38

¹⁷ Estes dados foram analisados em 18 de julho de 2025.

	11º	2 alunos – 0 3 alunos – 1 1 aluno – 3 1 aluno – 7 1 aluno – 8 1 aluno – 9 1 aluno – 11 1 aluno – 16	3 alunos – 0 3 alunos – 7 1 aluno – 11 1 aluno – 12	7 alunos – 0 1 aluno – 1 3 alunos – 2 1 aluno – 4 1 aluno – 16	3 alunos – 0 2 alunos – 1 1 aluno – 2 1 aluno – 3 1 aluno – 5 1 aluno – 12 1 aluno – 14
	12º		8 alunos – 0 1 aluno – 1 1 aluno – 6 1 aluno – 7 1 aluno – 12	4 alunos – 0 1 aluno – 2 2 alunos – 14 1 aluno – 27	9 alunos – 0 1 aluno – 3 1 aluno – 12

Com exceção do ano letivo 2023/2024, todos os alunos com RTP, PEI e/ou PIT transitaram, tal como se pode constatar no quadro 22.

Quadro 22 - Nº de alunos que transitaram/não transitaram por ano de escolaridade com RTP, PEI e/ou PIT

Ano de escolaridade	2021/2022	2022/2023	2023/2024		2024/2025	
	Transitaram	Transitaram	Transitaram	Não Transitaram	Transitaram	Não Transitaram
7º	6	6	7	-----	7	-----
8º	17	7	13	-----	10	-----
9º	8	20	7	2	16	-----
10º	14	12	14	3	-----	-----
11º	13	9	14	-----	2	-----
12º	7	14	6	4	2	-----

Apesar de se ter verificado um aumento das médias de classificação dos exames de português e de matemática do EB, em relação ao ano letivo anterior, ainda se mantêm abaixo das médias nacionais de exame, como se pode verificar no quadro 23.

Quadro 23- Média de classificação dos exames de Português e de Matemática do 9º ano (1ª fase)

	Português			Matemática		
	Média CF	Média Classificação Exame ESAOF	Média Nacional Exame	Média CF	Média Classif. Exame ESAOF	Média Nacional Exame
2022/2023	3,56	3,21	3,05	3,22	2,51	2,15
2023/2024	3,20	2,80	59%	2,82	2,17	51%
2024/2025	3,27	2,93	58%	3,15	2,53	52%

Com exceção de Inglês e Física e Química, as classificações finais aumentaram. As médias das classificações de exame subiram, com exceção de Física e Química, História e Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS). As médias das classificações de exame dos alunos são superiores à média nacional do exame em todas as disciplinas, com exceção da Biologia e Geologia (quadros 24 e 25).

Quadro 24- Média de exame dos alunos da ESAOF na 1ª fase

Disciplina	2022/2023			2023/2024				
	Média CF	Média Classificação Exame	Média Nacional Exame	Média CF	Média Classificação Exame (alunos internos)	Média Classificação Exame (alunos autopropostos)	Média Classificação Exame (alunos externos)	Média Nacional Exame
Português (639)	14,9	13,7	12,5	15,3	10,5	7,0	7,8	11,1
Matemática A (635)	13,8	7,6	11,0	14,0	11,1	*	9,5	12,1
Biologia e Geologia (702)	13,3	12,0	11,4	13,2	9,7	6,4	4,9	9,9
Física e Química (715)	12,1	11,5	11,2	14,3	12,0	9,8	17,5	11,6
Geografia A (719)	13,3	*	10,9	12,3	8,9	4,0	**	10,3
História A (623)	14,9	*	11,5	13,9	15,3	**	20,0	12,4
MACS (835)	12,4	8,0	12,1	12,7	12,5	**	11,0	11,8
Inglês (550)	15,2	13,8	14,8	16,6	**	14,5	14,7	14,1

Obs: * Não compareceram alunos a estes exames

** Não houve inscrições

Quadro 25- Média de exame dos alunos da ESAOF na 1ª fase

Disciplina	2024/2025			
	Média CF	Média Classificação Exame (alunos internos)	Média Classificação Exame (alunos externos)	Média Nacional Exame
Português (639)	15,6	14,5	10,3	12,6
Matemática A (635)	16,3	12,4	2,5	10,5
História A (623)	14,1	13,8	7,5	10,9
Biologia e Geologia (702)	13,7	12,0	8,3	12,4
Física e Química (715)	13,4	11,4	7,3	11,0
Geografia A (719)	13,8	11,9	13,4	10,1
MACS (835)	14,7	11,2	7,0	9,2
Inglês (550)	14,5	15,0	14,8	14,1
Filosofia (714)	14,7	10,3	11,8	10,4

A amplitude dos valores da diferença entre as médias de Classificação de Exame e de CF no Ensino Secundário diminuiu significativamente do ano anterior para o ano letivo presente, ou seja, há uma maior aproximação entre as referidas médias, na 1ª fase (quadros 26 e 27).

Quadro 26- Diferença entre as médias de Classificação de Exame e de CF no Ensino Secundário – disciplinas de exame nacional (1ª fase)

Disciplina	2023/2024				
	Média CF	Média Classificação Exame (alunos internos)	Diferença Classificação Exame /CF (int.)	Média Classificação Exame (alunos autopostos)	Diferença Classificação Exame /CF (aut.)
Português (639)	15,3	10,5	-4,8	7,0	-8,3
Matemática A (635)	14,0	11,1	-2,9	*	---
História A (623)	13,9	15,3	+1,4	**	---
Biologia e Geologia (702)	13,2	9,7	-3,5	6,4	-6,8
Física e Química (715)	14,3	12,0	-2,3	9,8	-4,5
Geografia A (719)	12,3	8,9	-3,4	4,0	-8,3
MACS (835)	12,7	12,5	-0,2	**	---
Inglês (550)	16,6	**	---	14,5	-2,1
Filosofia (714)	16,5	8,9	-7,6	*	---

Quadro 27- Diferença entre as médias de Classificação de Exame e de CF no Ensino Secundário – disciplinas de exame nacional (1ª fase)

Disciplina	2024/2025		
	Média CF	Média Classificação de Exame (alunos internos)	Diferença Classificação de Exame /CF (int.)
Português (639)	15,6	14,5	- 1,1
Matemática A (635)	16,3	12,4	- 3,9
História A (623)	14,1	13,8	- 0,3
Biologia e Geologia (702)	13,7	12,0	- 1,7
Física e Química (715)	13,4	11,4	-2,0
Geografia A (719)	13,8	11,9	- 1,9
MACS (835)	14,7	11,2	- 3,5
Inglês (550)	14,5	15,0	+ 0,5
Filosofia (714)	14,7	10,3	- 4,4

Com exceção de Física e Química e Inglês, as classificações finais aumentaram às restantes disciplinas. As médias das classificações de exame subiram a Biologia e Geologia e MACS e desceram nas restantes. As médias das classificações de exame dos alunos é superior à média nacional do exame nas disciplinas de Biologia e Geologia, MACS e Filosofia (quadros 28 e 29).

Quadro 28- Média de exame dos alunos da ESAOF, na 2ª Fase

Disciplina	2022/2023		2023/2024				
	Média Classificação Exame ESAOF	Média Nacional Exame	Média CF	Média Classificação Exame (alunos internos)	Média Classificação Exame (alunos autopropostos)	Média Classificação Exame (alunos externos)	Média Nacional Exame
Português (639)	9,2	12,2	15,3	10,5	7,5	9,9	11,3
Matemática A (635)	7,0	9,8	14,0	12,0	**	4,0	9,6
Biologia e Geologia (702)	8,7	10,3	13,2	8,0	7,6	7,0	10,1
Física e Química (715)	9,4	10,4	14,3	11,7	8,0	**	10,7
Geografia A (719)	---	---	12,3	11,5	**	**	10,1
História A (623)	9,6	10,7	13,9	**	**	**	11,4
MACS (835)	---	---	12,7	9,4	*	**	10,4
Inglês (550)	16,0	15,0	16,6	18,0	17,0	*	15,1

Obs: * Não compareceram alunos a estes exames

** Não houve inscrições

Quadro 29- Média de exame dos alunos da ESAOF, na 2ª Fase

Disciplina	2024/2025		
	Média CF	Média Classificação Exame (alunos internos)	Média Nacional Exame
Português (639)	15,6	10,4	10,5
Matemática A (635)	16,3	8,2	9,5
Biologia e Geologia (702)	13,7	11,3	9,6
Física e Química (715)	13,4	10,3	11,8
Geografia A (719)	13,8	8,3	10,1
História A (623)	14,1	*	9,4
MACS (835)	14,7	11,8	10,0
Inglês (550)	14,5	-----	13,5
Filosofia (714)	14,7	10,0	9,9

Obs: * Não compareceram alunos a este exame

A amplitude dos valores da diferença entre as médias de Classificação de Exame e de CF no Ensino Secundário diminuiu do ano anterior para o ano letivo presente a Português, a Biologia e Geologia e a Físico-Química e aumentou às restantes disciplinas, na 2ª fase (quadros 30 e 31).

Quadro 30 - Diferença entre as médias de Classificação de Exame e de CF no Ensino Secundário – disciplinas de exame nacional (2ª fase)

Disciplina	2023/2024				
	Média CF	Média Classificação de Exame (alunos internos)	Diferença Classificação de Exame /CF (int.)	Média Classificação de Exame (alunos autopropostos)	Diferença Classificação de Exame /CF (aut.)
Português (639)	15,3	10,5	-4,8	7,5	-7,8
Matemática A (635)	14,0	12,0	-2,0	**	----
História A (623)	13,9	**	----	**	----
Biologia e Geologia (702)	13,2	8,0	-5,2	7,6	-5,6
Física e Química (715)	14,3	11,7	-2,6	8,0	-6,3
Geografia A (719)	12,3	11,5	-0,8	**	----
MACS (835)	12,7	9,4	-3,3	*	----
Inglês (550)	16,6	18,0	+1,4	17,0	+0,4
Filosofia (714)	16,5	2,0	-14,5	16,0	-0,5

Quadro 31 - Diferença entre as médias de Classificação de Exame e de CF no Ensino Secundário – disciplinas de exame nacional (2ª fase)

Disciplina	2024/2025		
	Média CF	Média Classificação de Exame (alunos internos)	Diferença Classificação de Exame /CF (int.)
Português (639)	15,6	10,4	- 5,2
Matemática A (635)	16,3	8,2	- 8,1
Biologia e Geologia (702)	13,7	11,3	-2,4
Física e Química (715)	13,4	10,3	-3,1
Geografia A (719)	13,8	8,3	-5,5
História A (623)	14,1	*	----
MACS (835)	14,7	11,8	-2,9
Inglês (550)	14,5	-----	----
Filosofia (714)	14,7	10,0	-4,7

Obs: * Não compareceram alunos a este exame

No quadro 32, verifica-se a manutenção da taxa de colocação no ensino superior, na 1ª fase.

Quadro 32- Taxa de colocação no ensino superior, na 1ª fase.

2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
57%	55,8%	60%	82%	82%

A maioria dos alunos foi colocada no Porto, na 1ª fase (quadro 33)

Quadro 33– Colocação de alunos por Universidade/Instituto, na 1ª fase

	2023/2024	2024/2025
Universidade/Instituto	Totais	Totais
Porto	7	11
Coimbra	0	1
Instituto Politécnico do Porto	1	7
Instituto Politécnico de Coimbra	1	0
Aveiro	3	2
Instituto Politécnico da Guarda	1	0
Instituto Politécnico de Bragança	1	0
Instituto Politécnico de Viseu	0	1
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	0	1
TOTAL	14	23

No quadro 34, pode constatar-se que aumentou a taxa de colocação no ensino superior, na 2ª fase, tendo os alunos se distribuído por 4 estabelecimentos de ensino (quadro 35).

Quadro 34- Taxa de colocação no ensino superior, na 2ª fase

2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
29%	36,8%	35,7%	43%	50%

Quadro 35 – Colocação de alunos por Universidade/Instituto, na 2ª fase

	2023/2024	2024/2025
Universidade/Instituto	Totais	Totais
Universidade do Porto		1
Instituto Politécnico do Porto	2	2
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro		2
Universidade de Aveiro	1	1
TOTAL	3	6

A taxa de abandono escolar continua nula em todos os anos de escolaridade, a partir do ano letivo 2022/2023, como se pode ver no quadro 36.

Quadro 36 - Percentagem de abandono escolar no ensino regular

	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
7º ano	1%	0%	0%	0%	0%
8º ano	1%	0%	0%	0%	0%
9º ano	0%	0%	0%	0%	0%
10º ano	0%	2,08%	0%	0%	0%
11º ano	0%	0%	0%	0%	0%
12º ano	0%	0%	0%	0%	0%

Verificou-se um aumento significativo dos Prémios de Referência (PR - quadro 37).

Quadro 37 - Atribuição de diferentes prémios para premiar os alunos mais empenhados: Prémio de Excelência (PE), Prémio de Mérito (PM), Bolsa de Mérito (BM), Prémio de Referência (PR), Prémio Turma Exemplo (PTE) e Prémio de Destaque (PD).

ANO	2020/2021			2021/2022	2022/2023		2023/2024			2024/2025				
	PE	PM	PA	PE=PM	PM	PR	PM	PR	PTE	PE	BM	PR	PTE	PD
7º	28	43	*	9	6	2	6		7ºB	15	-----		7ºA	
8º	7	19	*	24	8	----	10		----	11	-----		----	
9º	25	33	*	8	21	4	9		----	12	23		----	
10º	0	18	*	16	1	----	11		----	4	5		----	
11º	5	26	*	0	6	1	3		----	15	12		----	
12º	14	24	*	15	9	----	29		12ºA	15	-----		12ºA	
Total	79 (19%)	163 (39%)	*	72 (13,3%)	53 (8,8%)	7	68 (11,4%)	12		42 (7,3%)	40 (12,3%)	19 alunos em 32 turmas		42 ¹⁸

Obs: * Não foram atribuídos prémios de assiduidade (PA) devido à COVID 19.

A % de alunos retidos por faltas continua nula em todos os anos de escolaridade, como se pode ver no quadro 38.

Quadro 38- Percentagem de alunos retidos por faltas no ensino regular

	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
7º ano	0%	0%	0%	0%	0%
8º ano	0%	0%	0%	0%	0%
9º ano	0%	0%	0%	0%	0%
10º ano	0%	0%	0%	0%	0%
11º ano	0%	0%	0%	0%	0%
12º ano	0%	0%	0%	0%	0%

O nº/% de positivas por nível de escolaridade apresenta valores elevados (quadro39).

¹⁸ 1 por mês durante 7 meses e por cada ano de escolaridade.

Quadro 39 – Nº/% de positivas por nível de escolaridade (não inclui o EP)

Ano	Nº total de níveis/classificações (positivas+negativas)	Nº positivas	% positivas
7º ano	855	847	99,0%
8º ano	1061	998	94,0%
9º ano	1394	1356	97,3%
Total	3310	3201	96,7%
10º ano	329	278	84,5%
11º ano	392	371	94,6%
12º ano	140	140	100%
Total	861	789	91,6%
Total global	4171	3990	95,7%

No quadro 40 apresenta-se uma síntese dos resultados académicos e sociais obtidos pela ESAOF.

Quadro 40 – Síntese dos resultados académicos e sociais obtidos pela ESAOF

Pontos a destacar pela positiva	Pontos a destacar pela negativa
- Nos últimos anos, as taxas de transição/conclusão no EB e no ES regulares denotam uma tendência para aumentar, tendo a maioria atingido os 100% no presente ano letivo. - As taxas de transição/conclusão no EB e no ES superaram os 85%. - A taxa de sucesso pleno teve uma subida significativa em todos os anos de escolaridade, exceto no 11º ano. - Ao longo dos anos continuam a verificar-se taxas elevadas nas disciplinas de Português, Matemática, Inglês e Física e Química nos diferentes anos de escolaridade. No ano letivo de 24/25, em 22 taxas analisadas, 16 apresentam valores superiores a 90%. - Diminuição do nº de negativas/módulos em atraso dos alunos com RTP, PEI e/ou PIT. - Todos os alunos com RTP, PEI e/ou PIT transitaram de ano de escolaridade. - Aumento da % de alunos com sucesso pleno no EB. - Aumento das médias de classificação dos exames de Português e de Matemática do EB, em relação ao ano letivo anterior, embora ainda se mantenham abaixo das médias nacionais de exame. - Há uma maior aproximação dos valores da diferença entre as médias de Classificação de Exame e de CF no Ensino Secundário, na 1ª fase. - Verificou-se um aumento significativo dos PR. - O nº/% de positivas por nível de escolaridade apresenta valores elevados. - As médias das classificações de exame dos alunos internos do ES é, na generalidade, superior à média nacional do exame. - Na 1ª fase de acesso ao Ensino Superior manteve-se a mesma % que no ano anterior. Na 2ª fase, houve um aumento do nº de alunos colocados no Ensino Superior.	- A diminuição da % de alunos com sucesso pleno no ES. - Aumento do nº de alunos com mais de 40 faltas, nos cursos profissionais. - As médias de classificação dos exames de português e de matemática do EB ainda se mantêm abaixo das médias nacionais de exame.

7. SUGESTÕES DE AÇÕES DE MELHORIA

Neste ponto fazemos a elencagem de ações de melhoria que emergiram do *corpus* de análise e que serão formalizadas pelas estruturas responsáveis relativamente às áreas identificadas como mais frágeis, através da elaboração de uma ação de melhoria numa ficha onde se definem as responsabilidades, o calendário, os recursos necessários, entre outros, criada pela Equipa de AA e colocada no anexo 4 deste relatório.

Do cruzamento entre o grau de consecução das metas do PEE, das áreas de melhoria do relatório da IGEC e da análise do funcionamento e eficácia das principais ferramentas implementadas pela ESAOF para reforço das aprendizagens de todos os alunos, no sentido de uma educação mais inclusiva, emergiram as seguintes ações de melhoria:

- Monitorização adequada do impacto das salas dinâmicas na melhoria das aprendizagens dos alunos do 3.º ciclo nas disciplinas de matemática, português e inglês.
- Monitorização da operacionalização de estratégias e abordagens multinível e consequentes linhas orientadoras para a educação inclusiva.
- Concretização da participação das famílias na apresentação e dinamização de iniciativas da responsabilidade das mesmas, no PAA.

As diferentes ações de melhoria serão integradas no Plano de Melhorias.

8. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Ao longo da construção do presente relatório que tem como objetivo proceder à AA da ESAOF relativamente ao ano letivo de 2024/2025, o GAME deparou-se com dificuldades de várias ordens que foram sendo colmatadas tendo presente a experiência dos seus elementos e o conhecimento profundo da escola, decorrente da longa permanência dos elementos da equipa na ESAOF.

Alguns constrangimentos devem ser aqui realçados, pois foram fatores críticos de sucesso na elaboração deste processo de AA. A saber: (i) equipa diminuta para o volume de trabalho necessário à consecução de um RAA (ii) equipa pouco representativa face à diversidade de agentes da CE; (iii)

dificuldades em avaliar o grau de consecução de algumas metas do PEE por ausência de elementos nos instrumentos/fontes de verificação referidas no mesmo; (iv) dificuldade em aceder a alguns instrumentos/ fontes de verificação, nomeadamente o Inovar; (v) relatórios anuais/semestrais de coordenação das equipas/gabinetes/salas muito descritivos e pouco focados em medir o impacto das atividades desenvolvidas nesses diferentes *locus* no sucesso dos alunos; (vi) alguns dos relatórios citados no ponto anterior não dão resposta às metas do PEE que lhe dizem respeito e (vii) o facto do processo de AA ainda não ter sido apropriado e valorizado por toda a CE.

O processo de AA desenvolvido no presente ano letivo revelou-se mais produtivo face ao anteriormente adotado porquanto permitiu desenhá-lo à medida da escola e às suas idiossincrasias.

A finalizar este RAA, o GAME recomenda:

- que o relatório seja analisado de forma detalhada e alargada à comunidade;
- a introdução no PEE de 2025-2029 das sugestões de ações elencadas na tabela inscrita no ponto 2.1. deste relatório;
- o fornecimento de dados ao GAME que permitam fazer o levantamento do grau de consecução das metas anualmente;
- a definição de metas para a Sala de Estudo;
- a definição de metas para a Educação Inclusiva no próximo PEE (acrescentar a seguir à meta 2.1.8.) e respetivo instrumento/fontes de verificação;
- a definição de uma meta referente à participação das famílias na planificação e concretização de atividades no PAA (acrescentar a seguir à meta 5.3.2.) e respetivo instrumento/fontes de verificação;
- a elaboração de um Plano Estratégico para a Educação Inclusiva;
- que o GAME tenha acesso ao portal Inovar com estatuto diferente de professor de modo a conseguir recolher informações para a consecução do seu trabalho;
- aumentar e diversificar a Equipa de AA;
- redação dos relatórios de coordenação menos descritiva e mais focada na análise estatística de acordo com as metas definidas no PEE e com os impactos no sucesso educativo dos alunos;
- aplicação da semestralidade na elaboração dos relatórios da EMAEI, da Sala de Estudo e das Salas Dinâmicas (elaboração de um relatório no final do 1º semestre e outro no final de ano que englobe a evolução do 1º para o 2º semestre).

ANEXOS

ANEXO 1 - Questionários da IGEC

ANEXO 2 - Estatística da Sala de Estudo

ANEXO 3-Questionário aplicado aos alunos que frequentam a sala de estudo e respetiva estatística

ANEXO 4 – Ficha de Ação de Melhoria

ANEXO 1 – QUESTIONÁRIOS DA IGEC



Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Escola Secundária Arquitecto Oliveira Ferreira, Praia da Granja, Vila Nova de Gaia

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	111	28,0	243	61,4	21	5,3	5	1,3	14	3,5	2	0,5
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	120	30,3	223	56,3	31	7,8	2	0,5	19	4,8	1	0,3
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	117	29,5	217	54,8	31	7,8	4	1,0	24	6,1	3	0,8
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	56	14,1	266	67,2	37	9,3	6	1,5	30	7,6	1	0,3
05. Nas aulas a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	111	28,0	226	57,1	22	5,6	7	1,8	28	7,1	2	0,5
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	87	22,0	214	54,0	50	12,6	10	2,5	33	8,3	2	0,5
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	78	19,7	248	62,6	38	9,6	9	2,3	21	5,3	2	0,5
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	77	19,4	250	63,1	45	11,4	10	2,5	11	2,8	3	0,8
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	40	10,1	142	35,9	118	29,8	61	15,4	32	8,1	3	0,8
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	82	20,7	179	45,2	74	18,7	41	10,4	16	4,0	4	1,0
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	40	10,1	194	49,0	82	20,7	36	9,1	40	10,1	4	1,0
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	59	14,9	213	53,8	67	16,9	22	5,6	34	8,6	1	0,3
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	90	22,7	222	56,1	33	8,3	15	3,8	34	8,6	2	0,5
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	153	38,6	212	53,5	7	1,8	5	1,3	14	3,5	5	1,3
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade	84	21,2	239	60,4	32	8,1	6	1,5	30	7,6	5	1,3
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	96	24,2	216	54,5	33	8,3	8	2,0	38	9,6	5	1,3
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	109	27,5	223	56,3	30	7,6	5	1,3	23	5,8	6	1,5
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	62	15,7	165	41,7	84	21,2	48	12,1	30	7,6	7	1,8
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	42	10,6	168	42,4	97	24,5	49	12,4	34	8,6	6	1,5
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	70	17,7	199	50,3	55	13,9	16	4,0	46	11,6	10	2,5
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	79	19,9	199	50,3	51	12,9	19	4,8	39	9,8	9	2,3
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	81	20,5	221	55,8	51	12,9	21	5,3	13	3,3	9	2,3

23. Sinto-me seguro na escola.	101	25,5	212	53,5	27	6,8	16	4,0	32	8,1	8	2,0
24. Gosto da minha escola.	127	32,1	169	42,7	35	8,8	27	6,8	29	7,3	9	2,3
	21,8%		53,2%		12,1%		4,7%		7,0%		1,1%	
Total de questionários		396										

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes
Escola Secundária Arquitecto Oliveira Ferreira, Praia da Granja, Vila Nova de Gaia



	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	25	41,0	29	47,5	1	1,6	0	0,0	6	9,8	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	19	31,1	32	52,5	5	8,2	1	1,6	4	6,6	0	0,0
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	23	37,7	31	50,8	4	6,6	1	1,6	2	3,3	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	18	29,5	36	59,0	2	3,3	1	1,6	4	6,6	0	0,0
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	26	42,6	27	44,3	1	1,6	1	1,6	6	9,8	0	0,0
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	19	31,1	34	55,7	2	3,3	1	1,6	3	4,9	2	3,3
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	17	27,9	29	47,5	4	6,6	1	1,6	9	14,8	1	1,6
08. Os docentes são auscultados e participam na AA da escola.	17	27,9	37	60,7	1	1,6	1	1,6	4	6,6	1	1,6
09. A AA da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	23	37,7	29	47,5	3	4,9	0	0,0	5	8,2	1	1,6
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	22	36,1	29	47,5	2	3,3	1	1,6	5	8,2	2	3,3
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	27	44,3	30	49,2	0	0,0	1	1,6	2	3,3	1	1,6
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	28	45,9	30	49,2	0	0,0	1	1,6	1	1,6	1	1,6
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	21	34,4	30	49,2	3	4,9	0	0,0	5	8,2	2	3,3
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	31	50,8	28	45,9	1	1,6	0	0,0	0	0,0	1	1,6
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	34	55,7	24	39,3	1	1,6	0	0,0	1	1,6	1	1,6
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	22	36,1	31	50,8	1	1,6	1	1,6	5	8,2	1	1,6
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	17	27,9	35	57,4	2	3,3	0	0,0	5	8,2	2	3,3

18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	14	23,0	37	60,7	1	1,6	0	0,0	8	13,1	1	1,6
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	17	27,9	34	55,7	4	6,6	1	1,6	3	4,9	2	3,3
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	28	45,9	30	49,2	1	1,6	0	0,0	1	1,6	1	1,6

36,7%	51,0%	3,2%	1,0%	6,5%	1,6%
-------	-------	------	------	------	------

Total de questionários

61

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Escola Secundária Arquitecto Oliveira Ferreira, Praia da Granja, Vila Nova de Gaia



	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	6	21,4	20	71,4	1	3,6	1	3,6	0	0,0	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	6	21,4	19	67,9	3	10,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	8	28,6	17	60,7	1	3,6	2	7,1	0	0,0	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	7	25,0	16	57,1	2	7,1	2	7,1	0	0,0	1	3,6
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	4	14,3	21	75,0	1	3,6	2	7,1	0	0,0	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na AA da escola.	6	21,4	17	60,7	1	3,6	2	7,1	2	7,1	0	0,0
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	4	14,3	22	78,6	1	3,6	1	3,6	0	0,0	0	0,0
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	6	21,4	15	53,6	3	10,7	3	10,7	1	3,6	0	0,0
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	10	35,7	14	50,0	2	7,1	2	7,1	0	0,0	0	0,0
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	13	46,4	11	39,3	2	7,1	2	7,1	0	0,0	0	0,0
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	11	39,3	12	42,9	3	10,7	0	0,0	0	0,0	2	7,1
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	6	21,4	17	60,7	2	7,1	2	7,1	0	0,0	1	3,6
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	8	28,6	13	46,4	3	10,7	3	10,7	0	0,0	1	3,6

14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a AA do seu trabalho.	5	17,9	13	46,4	4	14,3	2	7,1	3	10,7	1	3,6
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	2	7,1	17	60,7	3	10,7	3	10,7	2	7,1	1	3,6
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	7	25,0	16	57,1	1	3,6	2	7,1	0	0,0	2	7,1
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	2	7,1	17	60,7	5	17,9	2	7,1	0	0,0	2	7,1
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	18	64,3	6	21,4	0	0,0	2	7,1	0	0,0	2	7,1

25,6%	56,2%	7,5%	6,5%	1,6%	2,6%
-------	-------	------	------	------	------

Total de questionários

28

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação

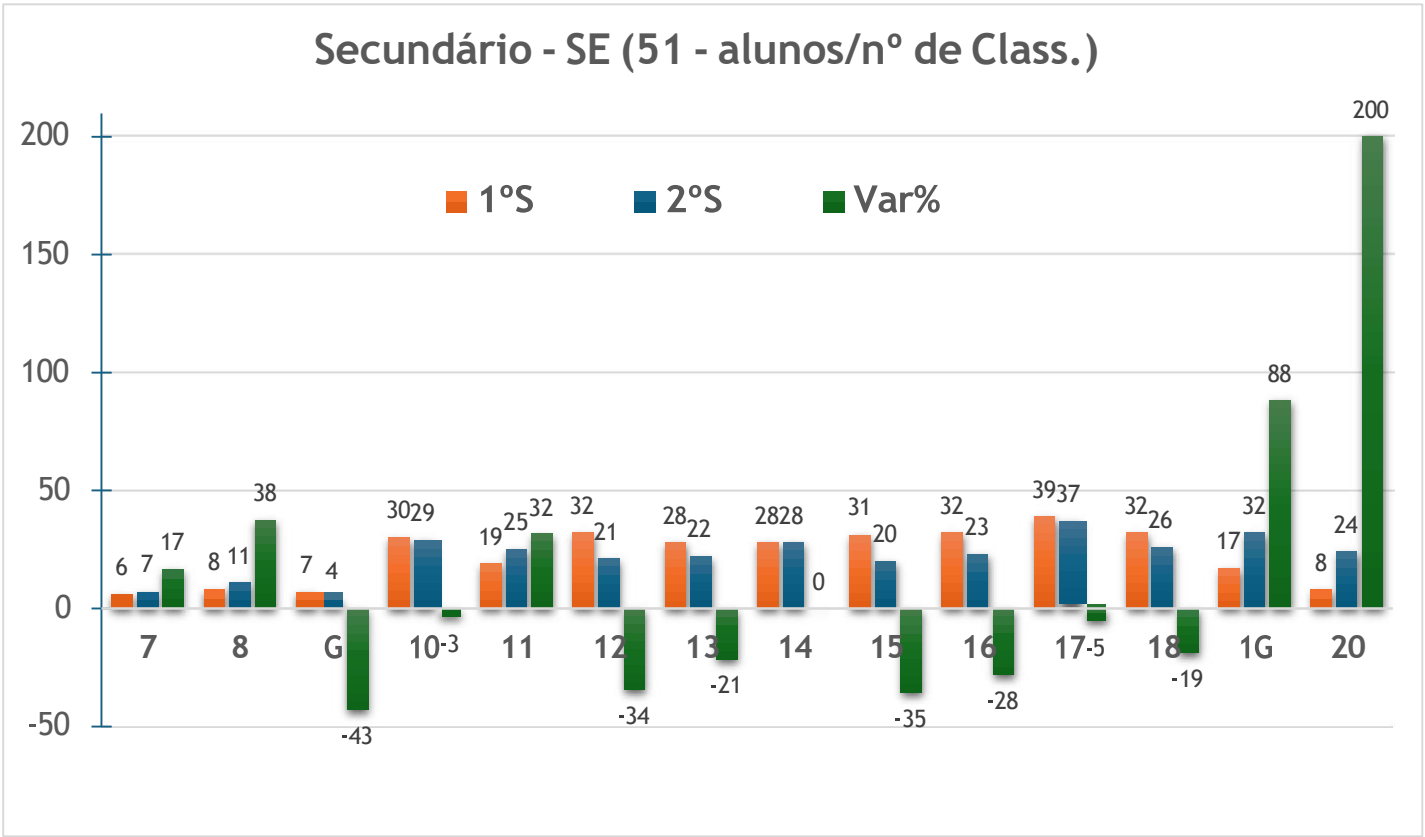
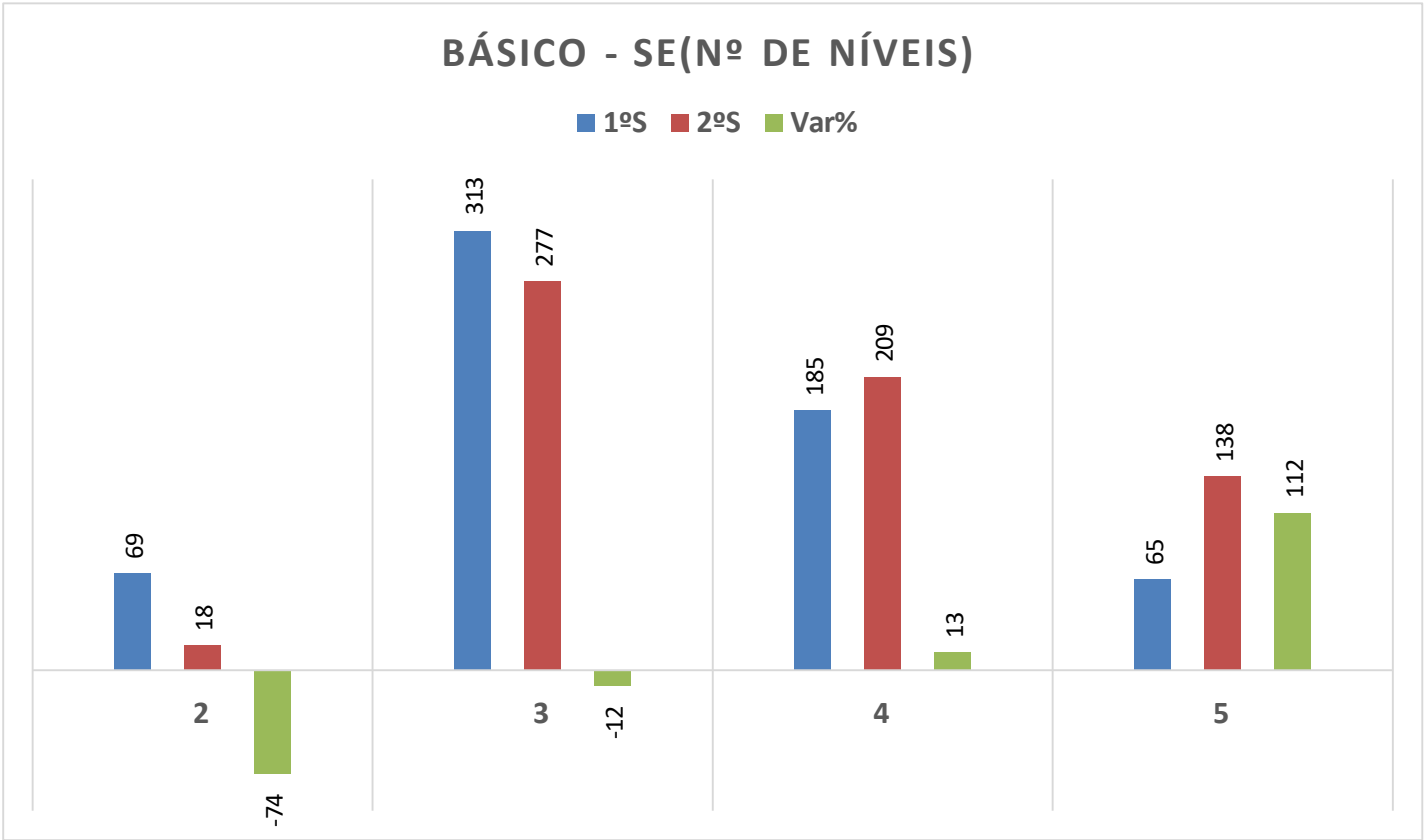
Escola Secundária Arquitecto Oliveira Ferreira, Praia da Granja, Vila Nova de Gaia



	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalment e		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	53	19,3	180	65,7	12	4,4	7	2,6	20	7,3	2	0,7
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	129	47,1	127	46,4	12	4,4	3	1,1	0	0,0	3	1,1
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	94	34,3	159	58,0	12	4,4	4	1,5	2	0,7	3	1,1
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	117	42,7	128	46,7	12	4,4	2	0,7	12	4,4	3	1,1
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	108	39,4	142	51,8	11	4,0	3	1,1	7	2,6	3	1,1
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	119	43,4	127	46,4	12	4,4	3	1,1	7	2,6	6	2,2
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	99	36,1	134	48,9	18	6,6	5	1,8	11	4,0	7	2,6
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho	78	28,5	139	50,7	26	9,5	7	2,6	18	6,6	6	2,2
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	76	27,7	148	54,0	31	11,3	4	1,5	6	2,2	9	3,3
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	76	27,7	129	47,1	45	16,4	5	1,8	11	4,0	8	2,9

11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	83	30,3	146	53,3	25	9,1	3	1,1	8	2,9	9	3,3
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	72	26,3	158	57,7	20	7,3	3	1,1	12	4,4	9	3,3
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	49	17,9	144	52,6	38	13,9	6	2,2	25	9,1	12	4,4
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	44	16,1	126	46,0	43	15,7	10	3,6	37	13,5	14	5,1
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	39	14,2	132	48,2	51	18,6	7	2,6	32	11,7	13	4,7
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	72	26,3	140	51,1	26	9,5	8	2,9	15	5,5	13	4,7
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	114	41,6	122	44,5	8	2,9	4	1,5	13	4,7	13	4,7
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	68	24,8	141	51,5	21	7,7	7	2,6	25	9,1	12	4,4
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	78	28,5	150	54,7	18	6,6	4	1,5	10	3,6	14	5,1
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	92	33,6	140	51,1	11	4,0	3	1,1	15	5,5	13	4,7
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	74	27,0	123	44,9	24	8,8	11	4,0	29	10,6	13	4,7
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	103	37,6	136	49,6	8	2,9	1	0,4	7	2,6	19	6,9
23. Participo na AA da escola.	61	22,3	133	48,5	36	13,1	8	2,9	20	7,3	16	5,8
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	117	42,7	129	47,1	9	3,3	1	0,4	5	1,8	13	4,7
Total de questionários	0,6%		50,7%		8,0%		1,8%		5,3%		3,5%	
	274											

ANEXO 2 - ESTATÍSTICA DA SALA DE ESTUDO



ANEXO 3 - QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS QUE FREQUENTAM A SALA DE ESTUDO E RESPETIVA ESTATÍSTICA

Para mim a sala de estudo é: *

Nada útil

1

2

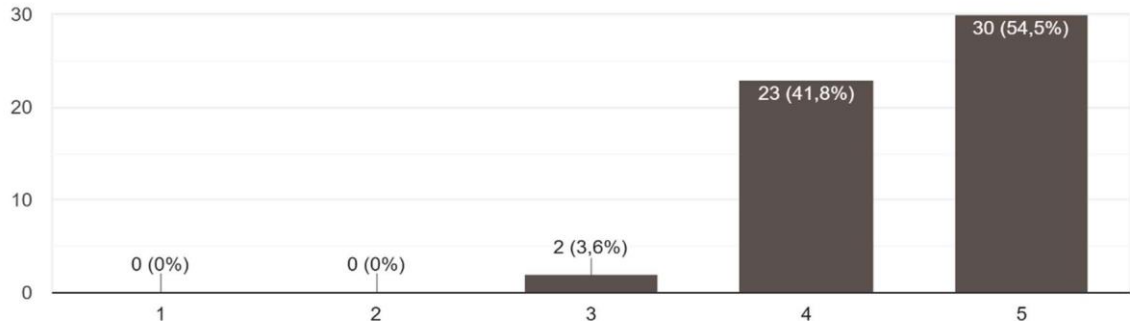
3

4

5

Muito útil

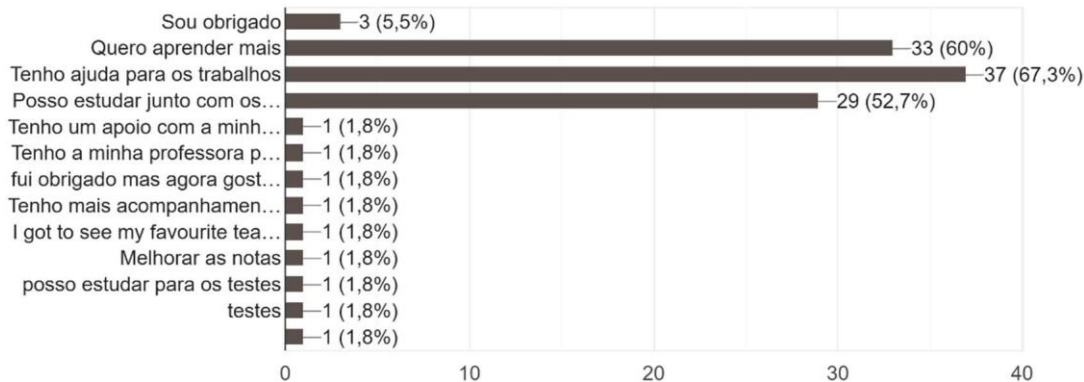
Para mim a sala de estudo é:
55 respostas



Seleciona 2 motivos para frequentares a sala de estudo: *

- ☐ Sou obrigado
- ☐ Quero aprender mais
- ☐ Tenho ajuda para os trabalhos
- ☐ Posso estudar junto com os colegas.
- ☐ Outra opção...

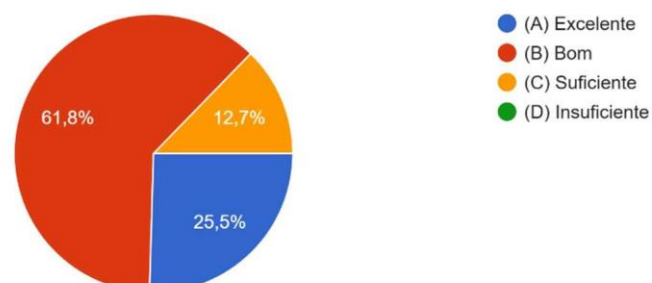
Seleciona 2 motivos para frequentares a sala de estudo:
55 respostas



O ambiente da sala é adequado para estudar (ex.: silêncio, iluminação, temperatura)? *

- ☐ (A) Excelente
- ☐ (B) Bom
- ☐ (C) Suficiente
- ☐ (D) Insuficiente

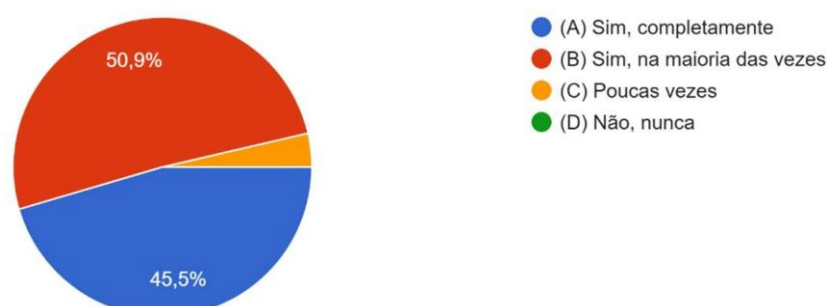
O ambiente da sala é adequado para estudar (ex.: silêncio, iluminação, temperatura)?
55 respostas



Considera que a sala de estudo satisfaz as suas necessidades? *

- ☐ (A) Sim, completamente
- ☐ (B) Sim, na maioria das vezes
- ☐ (C) Poucas vezes
- ☐ (D) Não, nunca

Considera que a sala de estudo satisfaz as suas necessidades?
55 respostas

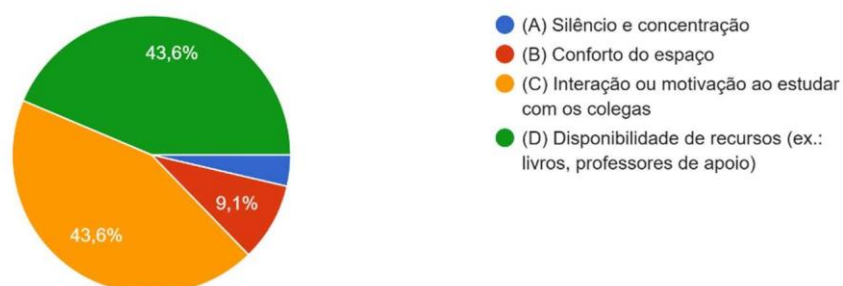


O que te motiva a voltar regularmente a esta sala de estudo? *

- ☐ (A) Silêncio e concentração
- ☐ (B) Conforto do espaço
- ☐ (C) Interação ou motivação ao estudar com os colegas
- ☐ (D) Disponibilidade de recursos (ex.: livros, professores de apoio)

O que te motiva a voltar regularmente a esta sala de estudo?

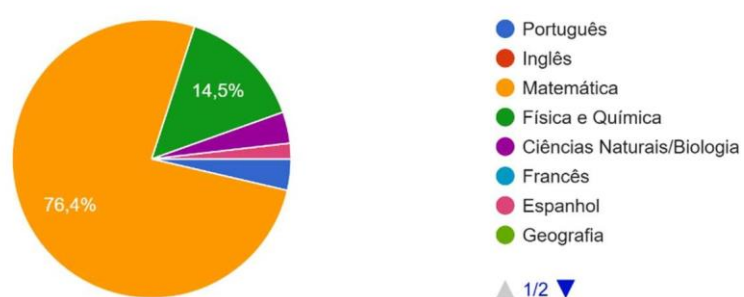
55 respostas



Seleciona qual a disciplina **que mais** estudas na sala de estudo? *

Seleciona qual a disciplina que mais estudas na sala de estudo?

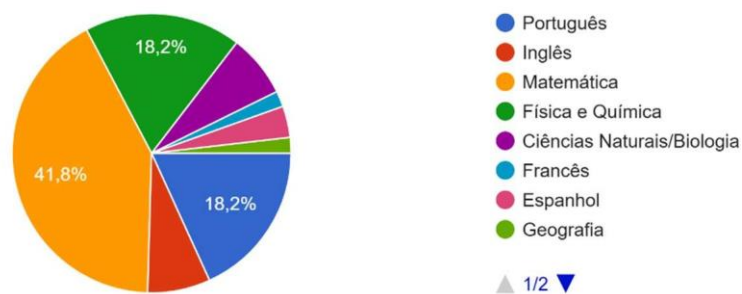
55 respostas



Seleciona qual **segunda** disciplina que mais estudas na sala de estudo? *

Seleciona qual segunda disciplina que mais estudas na sala de estudo?

55 respostas



Indica, na tua opinião, o que poderia melhorar. *

Ter mais professores para ajudar na realização de trabalhos e esclarecimentos de dúvidas.	
Pessoas que vão lá para aprender e não ficar atrapalhando os outros	
ter mais professores / Mais professores de diferentes disciplinas	
organização de espaços	
Horários mais compatíveis	
Compatibilidade de horários, visto que só temos 1 dia em que podemos frequentar a sala de estudo	
Ter mais horas pois quem está no 11 ano no curso de ciências infelizmente só consegue comparecer na terça feira à tarde	
Na minha opinião não existe grandes melhorias pois ambiente é favorável e tem vários professores disponíveis.	
A sala de estudo poderia ter um espaço mais reservado.	
Apesar do espaço ser acolhedor, estamos a trabalhar na biblioteca, local no qual, por vezes, algumas turmas se dirigem lá para a realização de projetos. Para além disso, alguns alunos costumam ir para lá aos intervalos e por vezes, alguns perturbam quem está a trabalhar. Mas de resto, está ótimo	
A temperatura	
Não tenho queixas com a sala de estudos!	
Tudo está ótimo.	
acho que esta tudo bom	
devia ser feito em outro sítio.	
Adoro a sala de estudos	
para mim está todo bem	
Para mim está bem	
Poderia ter mais professores de todas as disciplinas e também poderia tocar uma musica para ajudar a se concentrar melhor	
o silêncio pode se melhorar	
O silêncio pose melhorar	
Mais mesas.	

ANEXO 4 - FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA

Designação da Ação de Melhoria		
(Nome da AM)		
Objetivo(s) e Meta(s) da ação de melhoria		
(O que se pretende alcançar? Qual o resultado esperado?)		
Atividades a realizar		
(Que atividades conduzirão à consecução dos objetivos? Que recursos são necessários?)		
Dirigente Responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional e respetivas responsabilidades
(Diretor)		(Quem fará o quê?)
Data de início: Data do fim:	Calendarização das atividades/responsável	
Mecanismos de revisão/avaliação da ação		
(Como será recolhida a informação para conferir se os resultados alcançados correspondem aos esperados? Em qualquer dos casos podem surgir correções a introduzir relativamente ao planeado)		
Observações		